# GAZETA

# DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

## Quinta feyra 4. de Março de 1723.

### RUSSIA.

*Moscow 1. de Janeybro.*

Mutuamente cheyos de gloria se viraõ o nosso Monarca, e os moradores desta Corte no dia 29. do passado, em que Suas Magestades Imperiaes fizeraõ nella a sua entrada publica; o Emperador recebendo o triunfo merecido da sua gloriosa expediçaõ, os povos restituindoselhes a vista de hum Soberano, que os tem feito no mundo admirados, e gloriosos. Entrou primeiro a Emperatriz seguida de hum grande numero de trenós, em que vinhaõ as suas Damas, os Officiaes da sua Casa, e os seus pagens, todos cercados de huma companhia de guardas de cavallo. Entráraõ passado algum espaço de tempo seis cavallos de montar á destra da Cavalhariça do Emperador, adornados de preciosos jaezes. Seguiaõ-se hum Atabaleiro, cinco trombetas, e oito Musicos todos a cavallo; hũa companhia de Granadeiros de cavallo com fitas vermelhas, e brancas nos bonetes. Logo a chave de prata, que o Governador de Derbent deu a sua Mag. Imp. sobre huma almofada magnifica, immediatamente o Estribeiro servido de quatro pagens do Emperador; e logo S. Mag. Imp. vinha a cavallo na frente de huma companhia de Infantaria, que o acompanhou desde a Persia, montada tambem a cavallo; e davaõ fim ao acompanhamento todas as tropas da guarniçaõ desta Cidade, que tinhaõ sahido a esperar a S. Mag. Imp. Em chegando perto da povoaçaõ fez esta huma salva geral de toda a artelharia das muralhas; o que se repetio ao chegar á vista do palacio do Principe de Mentzikoff, onde o Emperador se apeou, e ficou para jantar com S. Alt. porèm a Emperatriz continuou a sua marcha para o ultimo arco de triunfo, que o Clero levantou o anno passado, debaixo do qual se achava junto para receber, e comprimentar a S. Mag. Imp. Alli estava preparada huma mesa coberta de refrescos de todas as sortes, na qual se assentou, e comeo a mesma Senhora, e neste tempo se fez a terceira salva de artelharia, a que se seguio hum admiravel concerto de Musica. Alli concorreo hum grande numero de habitantes a offerecer paõ, e sal à Emperatriz, em prova da sua allegoria, observando ainda este antigo, e syncero costume. Pelas tres horas da tarde chegou o Emperador ao mesmo arco, onde ainda se achava a Emperatriz, e se ouvio a quarta salva de toda a artelharia. Junto a este arco comprimentou o Duque de Holstein ao Emperador, o qual apeando se o abraçou. Tambem alli o compri-

mentou a Czarina viuva sua cunhada, mulher que foy do Czar João Alexeo-vitz, com a Duqueza de Meckle[illegible]go sua filha, e outra Princeza tambem filha sua; e dalli partirão Suas Magestades Im[illegible]es para Preot rafintzi, onde determinaõ fazer a sua residencia em quanto aqui se detiverem.

No Arco que o Senado levantou ao triunfo do Emperador, se representa de huma parte a Rainha Esther prostrada ao pé do throno delRey Assuero, que lhe appresenta o sceptro, da outra o Governador de Derbent dando a S. Mag. Imp. a chave da Cidade, sobre esta se vem duas Famas huma velha, outra moça: a primeira com hum retrato de Alexandre o Grande nas mãos, cantando os seus applausos, e por baixo huma letra que diz *Fama vetus*; a segunda com o sceptro do Alexandre dos Russianos, entoando os seus louvores com este epigraphe *Fama nova*, e debaixo da mesma Cidade de Derbent esta inscripçaõ Cronographica *StrVXerat hanC fortIs, tenet hanC seD fortIor VrbeM*, que nas letras maiusculas mostra o anno em que se executou esta empreza.

Nenhum dos Ministros, que acompanhou a Suas Magestades à Persia chegou ainda; mas temse aviso de haver chegado a Czaritza a mayor parte; donde se espera dentro de doze, ou quinze dias. Acha-se porém aqui o Principe Tschekaski, que foy Governador de Siberia; a quem dizem que succederà no governo o Tenente General Tschernikoff. Entende-se que a Corte partirà para Petrisburgo, tanto que se puder fazer a jornada em treneos sobre a neve.

## INGRIA.

### *Petrisburgo 4. de Janeyro.*

A Noticia que se deu a semana passada de haverem chegado Suas Magestades Imperiaes a Moscow em 22. de Dezembro, nasceo da má percepçaõ; porque se devia dizer que tinhaõ chegado a hum lugar chamado Liberitz por outro nome Preobregenski 15. verstes deste Paiz, que fazem tres legoas horarias, e tres quartos de Moscow, onde se detiveraõ para darem tempo a que o Senado fizesse os aprestos necessarios para a sua entrada publica, a qual fizeraõ com effeito em 29. em cujo dia se festejàraõ aqui com grande magnificencia os annos da Princeza filha segunda do Emperador com hum grande baile no Paço, a que foraõ convidados todos os Ministros estrangeiros. Espera-se brevemente hum Embaixador Turco, porque se achava jà nas fronteiras de Azoph. As cartas de Constantinopla dizem, que o Ministro de Sua Mag. Imperial tivera duas audiencias do Graõ Vizir; nas quaes lhe assegurára, que S. Mag. cuidava muito em entreter boa amitade, e correspondencia com o Graõ Senhor, e que esperava que S. A. naõ tomasse a mal o ajudar aos Principes seus amigos, e tomar vingança dos que lhe tinhaõ perdido o respeito no insulto dos seus vassallos. Os avisos que se recebem dizem, que os Tartaros da Krimea estaõ determinados a nos declarar a guerra.

Algumas cartas de Astrakan referem que nesta expediçaõ do mar Caspio se experimentaraõ algumas perdas, especialmente a de tres embarcações Russianas, que procurando em huma grande tempestade ganhar hum porto, deraõ em huma rocha: perdendo-se nellas 150. homens das guardas do corpo do Emperador, e alguns pagens seus com o seu Governador, que era Mons. Vitilon Francez, que tinha feito grandes serviços a S. Mag. Imp. na Persia com a traducçaõ das linguas estrangeiras, em consideraçaõ do que Sua Mag. Imp. lhe tinha dado a incumbencia de seu traductor, com o caracter de seu Conselheiro de estado, e 4U. florins de renda cada anno. Accrescentaõ mais que tambem se temia o perigo de perder as tropas, que ficàraõ em Derbent, ou forçadas pelos inimigos, ou constrangidas da falta de soccorro; porém naõ obstante tudo o que se discorre o Emperador senaõ desanima nesta empresa, antes a pretende proseguir na Primavera proxima com mayor vigor, esperando que a experiencia ganhada nesta campanha, lhe darà luz para melhorar as suas disposições, e com este intento tem mandado fabricar embarcações em Astrakan, e em Weronitz, que quer conduzir ao Volga pelo novo canal, e tem mandado fazer gente de novo por todos os seus dominios; em especial pelos que novamente conquistou no Balthico, onde tambem interessa o deixar nelles menos gente capaz de tomar as armas em qualquer occasiaõ que se offereça favoravel aos seus antigos Soberanos.

POLO-

## POLONIA.

*Varsovia 15. de Janeiro.*

EL-Rey para melhor conciliar os animos dos Senadores, e Nobreza lhes deu no dia da festa da Epiphania, huma sumptuosa ceya na nova sala do Senado, seguida de huma serenata, e de hum bayle; e partio para Saxonia Domingo 10. do corrente perto da meya noyte, acompanhado do Conde de Vicedom, e do Abbade Rodrazowski, Graõ Referendario da Coroa. Antes da sua partida exhortou muyto aos grandes a dispor os Nuncios que vierem à Dieta proxima, a se animarem de hum espirito de uniaõ, e a procederem na fórma das Leys do Reyno, dando cada hum o seu voto quando lhe tocar; e que os que tiverem algũa cousa que propor o naõ façaõ, ameaçando logo que romperaõ as conferencias, se senaõ seguir a sua opiniaõ: que os que tiverem queixas se sogeitem ao juizo do Senado; e que se contra toda a esperança se commetterem excessos semelhantes aos da presente Dieta, seraõ os autores das desordens excluidos das deliberaçoens, e punidos como o Senado entender, na conformidade das leys; e que emfim quando todas as exhortaçoens paternaes de S. Mag. naõ fizerem nenhum effeyto, se lhe dará autoridade para tomar as medidas convenientes ao bem publico do Reyno. ElRey partio tam tarde, porque quiz assistir às conferencias que se fizeraõ, para prevenir que as Salinas de Cracovia se naõ arruinem, como será infallivel, no caso que se lhes naõ acuda com o remedio. Os Ministros Saxonios, e a Chancellaria Polaca, para as correspondencias ordinarias seguem a S. Mag. como tambem o Principe Dolhorucki Ministro do Czar. O Nuncio do Papa espera ordens de Roma para saber se deve passar a Saxonia, onde se entende que ElRey se dilatará todo o Veraõ proximo. O General Conde de Flemming partio tambem para seguir a S. Mag. Dizem que passará pela Corte de Berlin, e que depois irá à de França, a dar os parabens a ElRey Christianissimo da sua sagraçaõ. As guardas de cavallo partiraõ tambem para Saxonia. O Conde de Denhof Palatino de Plosko partio para Leopoldia com a Palatina de Belsch, convidados pelo Graõ General da Coroa para alli passarem o Carnaval. O General Poniatowski deve partir brevemente para Wilna, a tomar posse do cargo de Graõ Thesoureiro de Lithuania de que ElRey lhe fez merce; mas duvida-se que o possa conseguir tranquillamente; porque o Principe Wienowiski, e o Palatino de Trock, descontentes desta nomeaçaõ, tem determinado impedirlho. Mons. Rodskowski Agente do Czar partio com o Decreto, que ElRey passou a favor dos Christãos Gregos estabelecidos neste Reyno para o fazer executar. O Enviado de Prussia naõ pode conseguir a passagem do sal de Hal pela Prussia Poloneza, por haver representado o Agente de Dantzick que seria de grande prejuizo ao commercio daquella Cidade.

Avisa-se de Leopoldia, que a Corte Ottomana naõ tem ainda mandado Baxà a Choczim, por naõ haverem os Janizzaros querido receber o que o Sultaõ queria nomear em lugar do defunto. Os Kosakos vassallos do Czar tem ordem para ajuntarem as suas tropas, e observarem os movimentos dos Tartaros. Os Turcos continuaõ as suas preparações marciaes, e a voz geral he que quando naõ declarem a guerra aos Russianos, as empregaràõ contra a Ilha de Malta, ou contra qualquer Potencia Catholica.

## PRUSSIA.

*Dantzick 16. de Janeiro.*

O Duque de Mecklenburgo se acha ainda nesta Cidade sempre incognito, e sem se deixar ver de ninguem. Dizem que mandou ha poucos dias huma carta que recebeo do Czar de Moscovia à Nobreza, que o segue, na qual aquelle Monarca lhe reitera as promessas de se empregar fortemente em seu favor, e que ao Governador de Domitz mandára huma letra de 80U. patacas a pagar em Hamburgo, para satisfaçaõ das tropas da guarniçaõ daquella Praça, e para as mais prevençoens necessarias à sua defensa. Chegou hum Expresso de Petersburgo a Riga, com ordens aos Generaes Russianos para fazerem reclutar, e augmentar consideravelmente todos os Regimentos, que estaõ na Livonia, e na Kurlandia.

## SUECIA.

*Stockholm 13. de Janeyro.*

HOntem, que segundo o estylo antigo que ainda se observa neste Reyno, foy o primeiro dia do anno, recebeo ElRey os comprimentos de parabens de todos os Ministros estrangeiros, e dos Senhores da Corte. A Rainha que por causa de hum catarrho naõ appareceo em publico, admittio na sua Camera ao mesmo comprimento algumas das principaes Senhoras. ElRey partio hoje para Stromsholm a divertirse alguns dias na caça dos Lobos. Ainda se naõ respondeo ao Ministro de Russia sobre a guarda que pede para a sua porta, como se pratica em Moscou com o desta Coroa, mas elle deu ao Conde de H[illegible] outro Memorial, repetindo as mesmas proposições de S. Mag. Czariana; e segundo a voz publica lhe mandou S. Mag. prometter que as communicarà aos Estados do Reyno, tanto que se ajuntarem. Os Deputados da Pomerania Sueca, que devem assistir à Dieta geral, se achaõ jà nesta Cidade. Os Inspectores Generaes das minas de ferro, e cobre deste Reyno entregàraõ no Senado a conta das despezas, que se fizeraõ com os seus concertos, depois da assignatura do Tratado de Nystadt, e importaõ 280U. escudos, alem da madeira que para as mesmas obras se cortou nos bosques de S. Mag. com permissaõ sua.

ElRey tem prohibido aos seus vassallos o vender naos de guerra, nem artelharia às Potencias estrangeiras, nem mandalla fóra do Reyno, sem permissaõ do governo. Mandaõ-se fortificar as duas Praças de Frederikstat, e Frederickhal, e levantar huma pyramide no lugar onde foy morto ElRey Carlos XII. por ordem de S. Mag.

## DINAMARCA.

*Copenhaghen 18. de Janeyro.*

ELRey depois de haver tido huma conferencia secreta com o Baraõ de Leliencroon, Presidente do Conselho da Fazenda, fez prender, e conduzir à Cidadella de Frederiksbaven, por hum destacamento de Granadeiros hum dos Officiaes da Chancellaria, appellidado Schefler, denunciado de haver entretido huma correspondencia naõ permittida. O Ministro de Hespanha procura ajustar as differenças, que dilataõ a conclusaõ do tratado de commercio entre esta Coroa, e a de Suecia, e entende-se que o poderá conseguir sem a condiçaõ de entrar com ellas a Republica de Hollanda em huma liga offensiva, e defensiva principalmente contra o Czar, como se pretendia; porque a dita Republica naõ quer convir tambem na dita clausula. Sua Mag. fez mercé ao Almirante Barfus de 4U. patacas de tença em satisfaçaõ dos seus muitos serviços.

## ALEMANHA.

*Hamburgo 22. de Janeyro.*

ODuque de Holsacia-Retswich recebeo a semana passada despachos de Vienna sobre a successaõ do Duque de Holsacia Ploem, e tem tido depois conferencias muy frequentes com o Conde de Metsch, Ministro Plenipotenciario do Emperador. Escreve-se de Mecklenburgo que os Ministros subdelegados da commissaõ Imperial, fizeraõ tornar as tropas da Commissaõ para os seus quarteis; e que o Governador de Domitz tinha recebido cartas do Duque, que lhe davaõ esperança de hum proximo ajuste.

A Corte Russiana faz novas instancias ao Emperador a favor deste Principe, que ainda està em Dantzick, onde a 5. deste mez teve huma Conferencia com o Principe Dolhoruckí, que partio no dia seguinte para Moscou. A Nobreza daquelle Ducado deseja ardentemente pôr fim às differenças, que tem com o Duque, porque atè o remedio acha perigoso, pelo grande peso, que experimentaõ nas tropas da Commissaõ Imperial.

Avisa se de Berlin haver ElRey de Prussia voltado de Postdam àquella Corte em 15. do corrente; e que todos os Ministros Estrangeiros, que concorrèraõ a lhe dar as boas vindas, tiveraõ a honra de jantar à sua mesa. Que no dia seguinte tomára o nojo pela morte de Madama a Duqueza de Orleans; que mandára prohibir todas as demasias do Carnaval na sua

Corte,

Corte, e tem mandado ordens a Stetinia para se acamparem fora da Cidade os quatro Regimentos de Infantaria, e dous de Cavallaria que alli se achaõ de guarniçaõ, aos quaes determina ir passar mostra no principio da Primavera; que tem provido varios governos de Praças, e Regimentos; que o Governo de Colberg fora dado ao Tenente General Conde de Denhoff, por morte do General Schlippenbach, e o de Spandau ao Tenente General Gersdorff, por demissaõ que delle fez o General de batalha Gueschwindt; o qual ficava conservando huma prebenda de 1U200. pataças no Regimento, que tambem largou, e se deu ao General de batalha Schwerin.

Por cartas de Nuremberg se tem a noticia de ser falecida em 7. deste mez no seu Castello de Lecheimbach, de idade de 29. annos a Marckgravina Christina Carlota de Wirtemberg, mulher do Marckgrave de Anspach Guilhelmo Federico de Braudenburgo; o qual corre voz que faleceo tambem subitamente de huma apoplexia.

*Dresda 19. de Janeyro.*

EL-Rey de Polonia nosso Eleytor chegou a esta Corte em 14. do corrente pe'as tres horas da tarde; e logo o Principe Real, e a Princeza sua mulher concorreraõ a darlhe as boas vindas, o que fizeraõ no dia seguinte todos os tribunaes, e Nobreza principal. A Rainha se espera esta tarde, ou à manhãa. Dizem que viraõ aqui tres, ou quatro Senhores Polacos, para assistirem aos divertimentos do Carnaval. Recrutaõ se cuydadosamente as tropas deste Eleytorado. Avisa-se de Praga acharemse ja alli muytos Officiaes da Corte Imperial, que tem começado a preparar os quartos do Palacio; e que se continuava a dizer, que Sua Mag. Imp. determinava convidar os Principes, e Estados do Imperio para irem assistir a sua coroaçaõ.

*Vienna 20. de Janeyro.*

ESta Cidade, a Prelatura, e os Estados de Austria continuaõ as suas representaçoens com toda a força, para embaraçar a jornada de Bohemia, allegando entre outras razoens o grande prejuizo que causará ao Banco, e ao commercio a ausencia da Corte; e que no principio em que este se começar a estabelecer será mais perigosa qualquer falta no credito; porém todas as diligencias, que atégora se tem feito, tem sido inuteis; e se assegura, que respondeo o Emperador aos Deputados: *Os Bohemios sam tambem nossos bons Vassallos; temos justos motivos para fazer algum tempo a nossa residencia em Bohemia, e no que toca ao mais daremos as ordens necessarias.* Em fim S. Mag. Imp. naõ obstante as difficuldades que se lhe oppoem, naõ tem mudado a resoluçaõ, que tomou de partir no mez de Mayo; e dizem, que està tam fixa esta viagem, que ainda que sobrevenha alguma guerra de novo, naõ deixará de se fazer; e porque huma das objeçoens he a falta de dinheiro (pois só o concerto do palacio de Praga custará 40U. florins) tem tomado todas as medidas convenientes, para se haver todo o que for necessario. Dizem que a coroaçaõ do Emperador se fará em 5. de Setembro, e a da Emperatriz a 8. Que a Princeza Eleitoral de Saxonia, quando a Augustissima Emperatriz estiver nos banhos de Carlesbade, lhe virá fazer huma visita: que as duas Senhoras Archiduquezas Carolinas acompanharáõ a Suas Magestades Imperiaes; e que o Conselho Aulico ficará em Vienna, naõ só por se evitar esta despeza, mas pelo grande embaraço, que daria a conducçaõ de tantos papeis necessarios. Este tribunal se acha ao presente occupado em examinar o negocio do Condado de Tecklenburgo; e se espera q̃ o decidirá brevemente. O Cardeal de Saxonia Zeits continuará ainda tres mezes no emprego de Commissario principal do Emperador. As ultimas conferencias, que se fizeraõ em palacio dizem, que consistiraõ sobre os meyos de se evitar huma guerra no Norte, e inclinar as Potencias interessadas nella, a ajustar amigavelmente as differenças, que ainda entre si tem, e fazer algumas disposiçoens, com que se evitem novos motivos de guerra. Entende-se que o Conde de Freytag voltará para este effeyto a Stockholm, depois de haver executado em Copenhaguen as ordens, que sobre esta materia se lhe mandáraõ. Haverá oito dias que esta Corte mandou a Cambray o formulario da investidura Imperial dos feudos de Toscana, Parma, e Placencia, em favor do Infante D. Carlos por Mons. Dierling, Correyo do cabinete. Espera-se com impaciencia a sua volta, e entre tanto se cuyda muyto em se armar,

mar, e se pôr em estado de sustentar huma guerra defensiva; no caso que as negociaçoens do Congresso de Cambray naõ tenhaõ o successo que se deseja.

A morte repentina do Marcgrave reynante de Anspach, suscita nesta Corte outro negocio. ElRey de Prussia, como chefe da familia Brandeburgueza, pertende ser o principal tutor do Principe, filho herdeiro do defunto, que se acha ainda em idade de 12. annos; e como tal fica sendo senhor da alternativa do *Consistorio* de Anspach; o que os Estados de Franconia, Bamberg, Wurtsburgo, Eichstat, e o Graõ Mestre da Ordem Teuthonica naõ querem consentir. A este instante chega hum Expresso de Londres, que entregou os despachos que trazia a Mons. de S. Saphorino, Ministro da Grãa Bretanha.

*Ratisbonna 21. de Janeyro.*

HOntem se levou à Dictatura publica o extracto de hum novo rescripto do Emperador dado em 8. do corrente, em que torna a admoestar ao Eleytor Palatino, ao Bispo Principe de Munster, e aos mais Principes, e Estados do Imperio, que dentro no termo de dous mezes dem satisfaçaõ às queixas dos Protestantes, soppena de a fazer dar militarmente pelas tropas dos Commissarios, que saõ o Eleitor de Baviera, e os Principes de Wirtemberg-Stugardia, e Saxonia-Gotha, a propria custa, e despeza dos que houverem faltado a obedecer a este monitorio, mas pelo mesmo rescripto permitte o Emperador em se mandar recolher do Palatinado Mons. de Reck, e em se fazerem restituir as rendas ao Mosteyro de Hammersleben: insinuando que se deve sempre ter cuydado em naõ perder a attençaõ à alta dignidade Imperial; antes contribuir quanto for possivel à segurança da boa intelligencia entre a cabeça, e os membros do Imperio, principalmente em huma conjuntura taõ delicada como a presente. Tambem se tratou sobre a proposta, que se fez por parte de França, de convir em hum cartel com o Emperador, e o Imperio, para reciprocamente se restituirem os desertores das tropas de ambos os partidos; e se resolveo que se regulasse este negocio pelas intençoens do Emperador.

Como ElRey de Dinamarca, e os Cantoens Esguizaros reformados tem admittido nos seus Estados o novo Calendario, com as suas correcçoens, o Corpo chamado Euangelico esta occupado em escrever cartas exhortatorias a todos os Estados Protestantes, para se conformarem com esta correcçaõ, em ordem a celebraçaõ da festa da Pascoa no anno proximo.

## PAIZ BAYXO.

*Haya 31. de Janeiro.*

A Grande uniaõ destas Provincias que deu o ser à sua grandeza, e à sua conservaçaõ atè ao presente, parece que por influencia de Astro naõ conhecido, e opposto às suas ventagens, vay perdendo a sua boa harmonia. Jà as Provincias de Gueldres, Zuphania, e Transilania unindo-se com a de Frisia, contra vontade da de Hollanda, e Zelanda, e naõ obstante as suas instancias, fez eleyçaõ de hum Stathouder, ou Presidente, e Capitaõ General das suas forças de mar, e terra. A Provincia de Transilania sem dar parte à generalidade, fez dar baxa a dous homens de cada companhia das suas tropas, o que o Conselho de Estado considerou tanto contra a verdadeira uniaõ, que fez representaçoens muy serias sobre este particular aos Estados Geraes; queixandose de semelhante procedimento, e mostrando quam perigoso seria nesta conjuntura. Algumas das Provincias se achaõ descontentes do presente systema da Republica, em que a de Hollanda mostra querer dar o exemplo, e as leys às outras; e a de Gueldres respondeo às representaçoens que por parte della se lhe fizeraõ, que sim devia cuydar na segurança do Estado em geral; porèm que particularmente devia cuidar na da sua Provincia; e assim julgando serlhe util, e ventajoso, o acautelarse em tempo de paz contra huma guerra, que tal vez naõ estarà tam distante, lhe pareceo precisso fazer eleyçaõ de hum Stathouder, e General, mayormente quando tinha visto que depois da paz de Utreque se tem notavelmente diminuido as rendas, e o credito da Republica; fazendose atègora infrutuosas todas as representaçoens das outras Provincias, que muytas vezes sacrificaõ os seus particulares interesses, a geral.

O Mar-

O Marqeez de Monteleone, Embaixador de Hespanha, foy convidado a huma conferencia com os Deputados dos Estados Geraes, e nella lhe pedirão representasse a ElRey seu amo, que a razaõ que S. A. P. tinhaõ para naõ mandar hum Embayxador a Madrid, era o mao estado em que se achavaõ as rendas da Republica, que pedia se poupassem semelhantes despezas; pelo que desejavaõ que S. Mag. Catholica naõ levasse a mal, que mandassem à sua Corte hum Ministro de segundo, ou terceiro caracter, e ao mesmo tempo renovàraõ as suas instancias a favor de hum Francez Protestante morador nesta Provincia, que achandose em Barcelona commerceando foy metido nos carceres do Santo Officio.

Os Estados Geraes, persuadidos pelo Conselho de Estado, tem proposto pôr as tropas do Paiz em melhor fórma, e augmentallas; porque ao presente consistem só em 31748. homens; entrando neste numero os dous mil Esguizaros, que pagaõ, e querem nomear consignaçaõ para reparar as fortificações de Nimega, Zuiphen, Doesburgo, Mastrique, e Bolduque.

Os Collegios dos Almirantados, que tambem se ajuntàraõ, tem representado que as forças maritimas da Republica se tem diminuido consideravelmente; porque as rendas, que procediaõ do commercio do mar Balthico, e do Mediterraneo, tinhaõ diminuido tanto de certos annos a esta parte, que naõ bastavaõ para as sustentar. Dizem que a Provincia de Zellanda offerece contribuir com metade dos gastos da armada, que se determina mandar a corso contra os Corsarios de Argel, que saõ os mais prejudiciaes ao commercio deste Paiz. A cobrança do centesimo, e ducentesimo dinheiro sobre as rendas dos particulares, naõ se faz com tanta facilidade como se esperava, porque os povos parecendolhes, que esta imposiçaõ vay sendo perpetua, a pagaõ de má vontade.

## HESPANHA.

### *Madrid 19. de Fevereyro.*

SUas Magestades, os Principes, e o Infante D. Carlos chegàraõ a Buytrago na sesta feira à noyte; porém a Senhora Princeza de Beaujolois, Filippa Isabel de Orleans, que alli se esperava no mesmo dia, naõ pode chegar senaõ no Domingo, por causa da indisposiçaõ da Senhora Condessa de Lemos sua Camereira mór, que dandolhe forças o ardente zelo do serviço, e agrado de Suas Magestades, pode a pezar do seu accidente, e à custa da sua saude, e ainda com risco da sua vida, assistir a S. A. atè o dia da sua entrega. Na segunda feira voltàraõ Suas Magestades a Madrid com os Principes; e os futuros noyvos fazendo a sua viagem em duas jornadas, chegàraõ aqui na terça feira de tarde; havendo passado a recebellos fóra da Villa bastante distancia Suas Magestades, e Altezas, e todos entràraõ em palacio pela porta do campo, em hum mesmo coche, excepto o Infante D. Filippe, que padeceo alguma indisposiçaõ, e vinha em hum coche separado. No dia seguinte em que se compria hum anno que fez a sua entrada publica nesta Corte a Senhora Princeza das Asturias, foy toda a Casa Real em hum coche render as graças a N. Senhora da Tocha, com grande pompa, e acompanhamento, seguidos sempre das acclamaçoens de innumeravel povo; e recolhendose pela praça mayor a achàraõ toda illuminada, e convestida parte em hum jardim de flores, parte em hum pomar de frutas. Repetiose na plaçuela, ou terreiro do Paço, hum fogo de artificio como na noite antecedente, representandose nesta o incendio de Troya, em que se via o Paladiou entrar por huma porta da sua bem fingida muralha, como em triunfo, para depois lhe por o fogo. Tres dias houve luminarias geraes em todo o povo; e hontem se suspendèraõ os Conselhos, e Tribunaes, concorrendo todos a beijar as mãos a Suas Magestades, e Altezas, como os Grandes, e mais Senhores da Corte tinhaõ feito na noyte antecedente.

ElRey Catholico pela particular devoçaõ que tem a S. Norberto, fundador da Ordem dos Conegos Regulares Premonstratenses, mandou que em todos os seus Dominios se guarde daqui por diante como festa da Corte o dia 6. de Junho, em que se celebra a deste glorioso Santo.

Avisa-se de Barcelona haver feito abjuraçaõ publica da seyta Mahometana, abraçando a nossa

nossa Santa Religiaõ, e recebendo o sagrado Bautismo das mãos do Bispo daquella Cidade com o nome de Filippe Joseph Francisco em 4. de Fevereiro deste anno Mustapha Aziz Turco, natural de Napolis de Romania no Reyno da Morea, Embayxador que foy del Rey de Tunes nas Cortes de Pariz, Constantinopla, Argel, e outras, e Commandante dos Dragoens Turcos de Levante, que servem em Tunes, o qual passando a Meca com a contribuiçaõ ordinaria daquelle Reyno, foy precisado a tomar terra em Sicilia pela muita agua que fazia a sua embarcaçaõ, e ficando prisioneiro dos Piamontezes, veyo na comitiva do Marquez de Lede a Hespanha, e voluntariamente pedio o Bautismo. Sua Mag. foy seu Padrinho, fazendo as funçoes em seu nome o Conde de Montemar Commandante General interino do exercito, e Principado de Catalunha. Este acto se fez com tanta grandeza, e solemnidade, que justamente se imprimio huma relaçaõ delle.

Faleceo em idade de 58. annos a Senhora Duqueza viuva de Medinasidonia Marqueza de Toral D. Marianna de Gusman, viuva de D. Joaõ Claros de Gusman undecimo Duque de Medinasidonia, e filha de D. Ramiro Nunes de Gusman, Marquez de Toral, e Duque de Medina de las Torres. Faleceo tambem com perto de 74. annos D. Luis Antonio Thomàs Portocarreiro Mendonça e Luna, quinto Conde de Palma, setimo Marquez de Montes Claros, de Almenara, e de Castelderayo, e Grande de Hespanha, &c.

Faleceo o Bispo de Astorga D. Joaõ Aparicio na sua Diocesi, e o de Osma eleyto Arcebispo de Santiago se acha na Corte esperando pelas suas Bullas.

## PORTUGAL.

*Lisboa 4 de Março.*

AGgravandose mais a doença à Senhora Infante D. Maria, pareceo preciso se lhe administrasse o Santissimo Sacramento da Eucaristia, que recebeo por Viatico sesta feira passada, com grandes demonstraçoens de devoçaõ; e desde aquelle dia começou Sua Alteza a experimentar tanta melhora, que os Medicos a suppoem livre de perigo.

Attendendo ElRey nosso Senhor as letras, e merecimentos dos Doutores Fernaõ Pires Mouraõ, e Francisco Pereira da Cruz, Lentes de Leys na Universidade de Coimbra, e dos Doutores Joaõ de Araujo, e Alexandre de Vasconcellos, Lentes de Canones, os nomeou para Desembargadores da Relaçaõ do Porto, e a mesma mercê foy servido fazer a cinco Ministros para a mesma Relaçaõ; e todos entràraõ nos lugares que nella vagàraõ, por haver S. Mag. privado alguns, e aposentado outros. Nomeou tambem por seu Real Decreto ao Doutor Silvestre da Silva Peixoto, Lente de Canones, em huma Cathedrilha da mesma faculdade; e proveo tambem S. Mag. na Cadeira de Sexto o Doutor Manoel Tavares, Conego de Lamego, e na de Clementinas o Doutor Manoel Bras Anjo.

Domingo se fez a funçaõ do bautismo da filha que naceo ao Conde do Assumar D. Pedro de Almeida, a quem se deu o nome de Anna, sendo seus padrinhos D. Lopo de Almeyda, e a Senhora Condessa de Assumar D. Isabel sua Avó.

A semana passada entrou neste porto huma nao de guerra da Grãa Bretanha, que vinha de Genova chamada Winchester, de que he Capitaõ Jayme Stewart.

---

## ADVERTENCIA.



---

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

## DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

### Quinta feyra 11. de Março de 1723.

## TURQUIA.

*Conſtantinopla 30. de Dezembro.*

OS apreſtos militares continuaõ com o meſmo calor; e ſem embargo de que a voz commua ſeja que ſe deſtinaõ para a conquiſta de Malta, pela meſma razaõ que ſe publica ſe naõ cre. Preſumia-ſe que com eſte pretexto ſe encobria o deſignio de ſe fazerem as preparações neceſſarias para declarar a guerra contra o Czar de Moſcovia; porèm jà ſe duvida que eſte ſeja o verdadeiro, depois que o Sultaõ mandou perguntar ao Reſidente do Emperador de Alemanha, *Que alianças havia entre S. Mag. Imp. e aquelle Principe, e a que o obrigavaõ.* O Reſidente lhe reſpondeu que informaria a S. Alt. com a repoſta que recebeſſe da Corte de Vienna, a quem logo aviſava; porque he contra a politica da Corte Ottomana o declararſe tanto com hum Principe Chriſtaõ quando intenta fazer guerra a outro.

Aqui ſe diz que o Sophi eſtà prezo por ordem do Sultaõ em Babylonia, e que ſe mandou recomendar ao Baxà, a quem ſe deu a incumbencia da ſua guarda, o naõ entregue aos ſeus inimigos, e o trate com o reſpeito, e grandeza devida ao ſeu alto caracter. O Principe de Kandahar, cabeça dos Rebeldes, mandou propor ao Graõ Senhor que ſe S. Alt. quizer aſſiſtirlhe, e ſuſtentallo no governo da Perſia, farà hum tratado de commercio muy ventajoſo a Turquia, e lhe cederà algumas Provincias de que S. Alt. moſtrar mais goſto; mandandolhe o filho mais moço do Sophi para ſer criado neſta Corte na verdadeira Religiaõ Mahometana, até ter idade de governar por ſi meſmo o Reyno da Perſia, que entaõ lhe entregarà.

Mandaraõ-ſe ordens ao Baxà de Dalmacia para conſtranger a Republica de Raguzo a pagar promptamente em dinheiro todos os atrazados do tributo annual, que paga a eſte Imperio.

## ITALIA.

*Roma 30. de Janeyro.*

NA noite de Sabbado 16. deſte mez ſe expedio da Secretaria de Eſtado hum Correyo a Veneza, que poucas horas depois foy ſeguido de outro, deſpachado pelo Miniſtro daquella Republica ſobre a trasladaçaõ do Cardeal Barbarigo do Biſpado de

Brescia para o de Padua, com mil escudos cada anno de pensaõ ao Cardeal Prioli Bispo de Bergamo, o qual dizem que voltará para esta Curia.

A 17. pela manhãa mostrou Mons. Sergardi ao Papa o modello, ou risco do frontespicio, ou arcos da colunata da Praça Vaticana para receber a sua approvaçaõ, e se dar principio à fabrica.

A 18. se festejou o anniversario do estabelecimento da Cadeira de S. Pedro em Roma na Basilica de S. Pedro, onde com assistencia de vinte Cardeaes cantou a Missa o Emmentissimo Tolomei no Altar dos Apostolos S. Pedro, e S. Paulo com permissaõ de S. Santidade, que naõ assistio à festa.

A 19. houve huma Congregaçaõ do Santo Officio no Mosteiro de Santa Maria sobre Minerva, e se intimou hum Consistorio secreto para o dia seguinte. O Papa deu audiencia ao Enviado da Republica de Raguzo; na qual este Ministro lhe representou, que a sua Patria estava ameaçada pelos Turcos, que lhe pediaõ hum tributo mayor que o ordinario, que annualmente lhe pagava, com a prompta satisfaçaõ de alguns residuos dos annos antecedentes; pedindo a S. Santidade lhe queira dar algum soccorro de dinheiro para se poder fortificar, e se pôr em estado que os infieis a naõ possaõ levar por assalto; concedendolhe juntamente que os Ecclesiasticos daquella Cidade concorraõ tambem com hũa porçaõ igual à dos Seculares, pois o perigo lhes he commum. De tarde deu S. Santidade audiencia ao Principe *Christiano Ulrico de Wirtemberga-Bernstadt*, filho ultimo do Duque de Bernstadt Christiano Ulrico de Wirtemberg, e de sua segunda mulher a Duqueza Sibylla Maria, filha de Christiano de Saxonia Duque de Merseburgo, o qual veyo a esta Curia com o desejo de abjurar a seyta de Luthero, e abraçar a Religiaõ Catholica. Nesta mesma tarde deu tambem audiencia ao Abbade de Tancein Ministro de França.

A 20. houve Consistorio secreto, no qual o Papa propoz o Bispado de *Padua* para o Cardeal Barbarigo, que deixa o de *Brescia*; o de *Santa Agada dos Godos* em Napoles para Mucio Gaeta, o de *Ajazzo* em Corsega para Carlos Maria Comellini; e por appresentaçaõ delRey Catholico o Arcebispado de *Compostella* em Galliza para D. Miguel de Herrera, que deixa o Bispado de Osma. O Cardeal D. Annibal Albani como Protector de Polonia preconizou o Bispado de *Posnania* para Joaõ Tarlo que deixa o de *Kiovia*; o Cardeal Cienfuegos propoz a Igreja titular de *Flavianopoli* com a incumbencia de suffraganeo de *Osnabrucko* para Joaõ Adolpho de Horde; o Cardeal Othoboni propoz a de *Tul* em Lorena para Scipiaõ Jeronymo Bigoni por nomeaçaõ delRey Christianissimo, e duas Abbadias em França. S. Santidade concedeu os Palhos aos novos Arcebispos de *Vienna* em Austria, *Antivari* em Dalmacia, *Compostella* em Hespanha, e *Tours* em França. Confirmou a Mons. Riviera no emprego de Secretario, e ao Cardeal Scotti no de Camerlengo do Sacro Collegio, durante o presente anno.

A 21. chegou hum Correyo da Corte de Pariz ao Abbade de Tancein; mas naõ se sabe a materia dos seus despachos, por ser impenetravel o segredo com que este Ministro faz as suas negociações.

A 22. teve audiencia de S. Santidade o Cardeal Barberino sobre o ajuste, que se pertende fazer entre elle, e seu sobrinho D. Mafeo Barberini, filho natural do Principe de Palestrina defunto seu irmaõ, a quem já S. Eminencia queria contentar com 500. escudos pagos em dous termos.

A 23. os dous Cardeaes Albani com o Duque de Soriano foraõ assistir às exequias annuaes, que se fazem na Igreja de S. Sebastiaõ *extra muros* desta Cidade pela alma de D. Horacio Albani seu pay.

A 24 se expedio huma Bulla Pontificia ao Cardeal Cienfuegos, para poder receber nas suas mãos privadamente a abjuraçaõ do Principe de Wirtemberg. No mesmo dia havendose recebido aviso da Ilha de Menorca, que o Governador de Porto Mahon pertende obrigar os moradores della a seguir os ritos da sua Religiaõ, fazendo ir os rapazes ouvir a doutrina às suas escolas, e ponderando-se os doze Capitulos que dous Conegos, que sendo Deputados pelo Bispo, e Cabido daquella Cathedral, para irem a Londres queixarse a ElRey Jorze, vieraõ primeiro a esta Curia, de que se deu parte ao Emperador, e recebida a sua re-

posta

posta se fez huma Congregaçaõ extraordinaria em casa do Cardeal Giudice, em que se acháraõ os Cardeaes Paolucci, Tolomei, Jorze Spinola, e Imperiali com Monsenhores Antidei Assessor do Santo Officio, e Petra, que o he de Bispos, e Regulares; mas naõ se sabe a resoluçaõ que nella se tomou.

A 25. pela manhãa deu o Papa audiencia extraordinaria ao Abbade de Tancein, que lhe communicou as commissoens que lhe tinhaõ chegado de Pariz pelo ultimo correyo.

A 26. pela manhãa houve no Quirinal huma Congregaçaõ preparatoria dos Sagrados Ritos, e nella se propoz a Beatificaçaõ de hũ Religioso, filho da Excellentissima Casa Conti. Depois de acabada esta se fez outra perante o Cardeal Jorze Spinola, de oito Cardeaes da segunda Consulta sobre materias de estado. De tarde fez o Principe de Wirtemberg profissaõ da Religiaõ Catholica Apostolica Romana nas maõs do Cardeal Cienfuegos, depois de haver abjurado os erros do Lutheranismo; e na manhãa seguinte 27. dia de S. Joaõ Chrysostomo, em que elle compria 32. annos, ouvindo Missa no Oratorio do Cardeal Cienfuegos, ao mesmo Cardeal, recebeo pela primeira vez das suas maõs o Santissimo Sacramento da Eucaristia, e depois o da Confirmaçaõ; sendo seu padrinho o Cardeal Salerno, e fazendo officio de Pedagogo de S. A. em todas estas funçoens hum Padre da Companhia, que he Procurador das Provincias de Alemanha. Recebeo juntamente os mesmos Sacramentos hum homem de pé do dito Principe, de 24. annos de idade, que tinha feito tambem abjuraçaõ dos seus erros no dia antecedente. Espera-se que da conversaõ de S. A. se sigaõ a da Princeza sua mulher, e as de seus filhos, que todos professaõ a doutrina de Luthero. O Cardeal Cienfuegos convidou a jantar ao Principe, ao Cardeal Salerno, ao Conde de Galbes, e a 27. pessoas da principal Nobreza de Alemanha que alli concorreraõ; e foy tam sumptuoso o jantar, que disse S. Emin. acodindo a algum reparo: *Que nenhuma duvida teria em se empenhar em muytos mil cruzados, se necessitasse delles, para applaudir hum acto de tanta gloria para a Igreja Catholica, e para a Companhia de Jesus.* O Principe de Wirtemberg deu neste dia hũa rica libré de pano fino amarello, guarnecido de passamanes de prata, a hũ grande numero de criados de pé; e em todo o tempo que durou a funçaõ da Chrisma, e Communhaõ, teve sempre o seu criado convertido à sua maõ esquerda sem nenhuma distincçaõ; o que admirou, e edificou muyto a todos os que o viraõ, e ainda antes do jantar foy à Basilica Vaticana visitar os sete altares. Na mesma manhãa alcançou D. Mapheo Barberino sentença no tribunal do Auditor do Papa contra o Cardeal seu Tio, pela qual se manda, que Sua Emin. lhe assista com 500. escudos cada mez, para seu sustento em quanto durar a demanda; e elle pertende achar hum palacio proporcionado ao seu Estado, em que possa levantar as Armas do Emperador, com a esperança de poder conseguir hum feudo no Reyno de Napoles, sem embargo de o naõ haver nunca podido conseguir a Casa Barbarini.

O Ministro delRey de Sardenha tem começado de novo as suas negociaçoẽs, para accommodar as differenças, que ha entre seu amo, e a Santa Sè.

O Emperador solicita novamente a Bulla, que ja tinha pedido, para poder haver as decimas, e hum donativo gracioso de todos os Beneficios que ha nos Estados que possue na Italia, mas o Papa naõ deu ainda reposta positiva sobre este particular ao Cardeal Cienfuegos, que faz os negocios da Corte Imperial. Este Cardeal aceitou ser Ponente das Liçoens, e Oraçoens particulares das Santas Rainhas de Portugal.

*Florença 21. de Janeiro.*

EM 10. do corrente se deu nesta Corte principio ao Carnaval; e o Graõ Duque mandou ir ao Paço hum velho de 117. annos, a quem fallou com muyto agrado, e o mandou retratar. Com a chegada de alguns despachos dos Duques de Parma, e de Modena, se fez hum Conselho extraordinario na presença de S. A. Real, em que assistiraõ o Principe herdeiro, a Electriz Palatina viuva, dous Ministros de Estado, e quatro Senadores; e se presume ser sobre o Infante D. Carlos, que ElRey Catholico pretende mandar para a Corte de Parma; a fim de se criar com os costumes do Paiz, atè lhe chegar a occasiaõ de succeder nos Estados de Toscana, Parma, e Placencia. O Graõ Duque deu audiencia a hũ Deputado de Luca, o qual dizem, que em nome da sua Republica lhe declarou, que no caso que succeda qualquer perturbaçaõ, ou guerra na Toscana, naõ tomará partido por

ninguem,

ninguem, antes ficará conservando huma exacta neutralidade com todos, sem embargo de haver alcançado proximamente a renovação do acto do patrocinio que S. Mag. Imp. lhe concedeo.

Escreve-se de Modena haverse alli recebido hum Expresso de Paris, com despachos do Duque Regente, dos quaes se tinha dado parte ao Principe herdeiro, que depois que se restituhio à Corte, continua a assistir regularmente no Conselho. Corre voz, que o filho segundo do Duque de Modena será provido em algum Principado Soberano da Italia, ou ao menos se faz esta offerta ao Duque seu pay, por algum dos partidos, que o pretende por alido na proxima revolução, que se solicita.

As cartas de Milaõ dizem, que se tem começado de novo as conferencias sobre a demarcação dos limites daquelle Ducado com o de Parma; e que os Condes de Riviera, e Catanea, e o Baraõ Anglani foraõ nomeados por S. Mag. Imp. para entrarem em conferencias com os Condes de la Perusa, e Bulgari, Commissarios del Rey de Sardenha sobre demarcar tambem a raya dos dous Estados. Avisa-se de Mantua applicarem-se os Imperiaes com grande cuydado a encher os seus armazens de mantimentos.

*Veneza 30. de Janeiro.*

A Nao de guerra chamada a Coroa, que he huma das da primeira ordem, e foy nomeada para conduzir a Constantinopla a Joaõ Francisco Gritti, novamente nomeado por Bailo da Republica na Corte Ottomana, foy conduzida os dias passados para o canal da moeda, a fim de se armar, e aparelhar para a viagem. A 15. chegou de Corfu huma Marsiliana, carregada de azeite, e de outras mercadorias, e trouxe cartas de Andre Cornaro, Provedor General do mar, em que avisa haverse recolhido aquella Ilha com os seus navios, para invernar nella. Sabado passado faleceo com 71. annos de idade Nicolao Delfino, Procurador de S. Marcos; e Domingo pela manhãa dispoz o Conselho desta dignidade em favor de Joaõ Priuli que sustentou com applauso o caracter de Embayxador da Republica na Corte de Vienna. Quarta feira à tarde partio para Dalmacia huma embarcaçaõ pequena, com huma grande quantidade de dinheiro, para pagamento das tropas, debayxo do comboy de duas galeotas. Todas as cartas que vem de Bergamo, e Brescia dizem haver cahido tanta quantidade de neve nos seus territorios, que se achaõ impraticaveis os caminhos.

## A L E M A N H A.

*Vienna 30. de Janeyro.*

A Partida da Emperatriz para Carlesbade esta ainda fixa para 12. de Mayo, e a do Emperador para Praga no mez de Junho. Depois que voltou o Conde de Althan se tem trabalhado em huma lista das pessoas, que ham de acompanhar a Suas Magestades Imperiaes; e neste numero entrará o Presidente do Conselho aulico, com hum certo numero de Conselheiros. O Emperador irá no fim de Fevereiro a Hungria, para pôr fim à Dieta dos Estados daquelle Reyno. Mons. de S. Saphorino, Ministro da Grãa Bretanha, recebeo a 23. hum Expresso de Londres, que veyo de *Helvoetsluys* dentro em oito dias, e depois disto tem tido frequentes conferencias com os Ministros principaes do Emperador, ou na sua presença ou em casa do Principe Eugenio de Saboya; e as suas negociações vaõ muito em segredo. Terça feira teve S. Mag. Imp. hum Conselho secreto. Suspeita-se muito que todos os apprestos dos Turcos se encaminhaõ contra o Imperio; e que emprenderáõ com a sua grande Armada a conquista de Sicilia, para diminuir as forças de S. Mag. Imp. na Italia, em favor de outras Potencias Christãas; e por esta razaõ se tem mandado fortificar com toda a pressa as Praças maritimas, e lugares mais expostos ao desembarque naquella Ilha. O Principe Eugenio de Saboya despachou ordens a Belgrado, e a Temeswar para se dar fim com toda a pressa às novas fortificações; e para se encherem os almazens das Praças fronteiras. Despachou-se ha poucos dias hum Expresso a Roma ao Cardeal Cienfuegos, com ordens de dar os parabens ao Papa da sua convalescença, e lhe fazer varias representações sobre a presente conjuntura. Corre voz de que o Graõ Duque de Toscana teria gosto de que se mandasse à sua Corte o Principe Eleitoral de Baviera.

O Emperador fez huma promoçaõ no Conselho supremo de Hespanha, e declarou alguns

guns novos Conselheiros de capa, e espada; a saber, o Marquez de Villaflor, o Conde de Monsanto, e outros para o Reyno de Napoles, o Conde de Cervellon para o de Sicilia, o Conde Guilhelmo de Sintzendorff para o Estado de Milaõ, D. Ignacio Perlongo, e D. Domingos de Almansa foraõ declarados Regentes de toga para Sicilia; D. Paulo Bermudes foy nomeado para Secretario do Reyno de Napoles, D. André de Molina para o Reyno de Sicilia, D. Francisco Verneda para o Estado de Milaõ, e D. Antonio Ibanhez de Bustamante para o sello Real. Tambem S. Mag. Imp. nomeou para o Bispado de Grigento em Sicilia a Mons. la Peña, e para a Abbadia de Brolo, tambem em Sicilia, D. Diogo Calagiura; fez juntamente merce de pensoens a muytos Sicilianos, procurando S. Mag. Imp. ter aquelles povos mais contentes, e mais obrigados na presente conjuntura.

Todo o cuydado que he preciso ao Emperador, para repartir por tantos negocios importantes, lhe naõ embaraçaõ o seu divertimento. A 25. deste mez assistio à festa da Conversaõ de S. Paulo na Igreja Parroquial de S. Miguel, e de tarde vio com a Senhora Emperatriz, e com as Senhoras Archiduquezas suas irmans a repetiçaõ da Opera, que se representa este Carnaval. Na tarde de 26. sabendo que se tinhaõ visto no mesmo dia cinco lobos no bosque de *Hanswert*, fez huma montaria naquelle sitio, matou tres, e ferio hũ, e os Monteiros ficaraõ seguindo o outro. Depois de voltar ao Paço vio representar a varios Cavalheiros huma admiravel Tragi-Comedia em Musica intitulada *Cresso Rey de Lidia*, cuja poesia foy composiçaõ de Mons. Pariati, Poeta de Sua Mag. Imp. e a musica foy de Francisco Conti Compositor da Camera de S. Mag. Imp. que tudo mereceo hum universal applauso. Hontem se divertio na caça das lebres na vizinhança desta Cidade. As Senhoras Archiduquezas deraõ a 27. no seu quarto huma grande cea a todas as Damas da Corte, a que se seguio num bayle, em que Suas Magestades Imperiaes tambem assistiraõ.

*Ratisbonna 31. de Janeiro.*

COmo o Emperador promette interpor a sua authoridade com os Estados Catholicos Romanos, se elles naõ obedecerem pontualmente aos seus monitorios, no termo de dous mezes; e deseja para tirar todos os obstaculos, que ElRey de Prussia restitua o resto das rendas sequestradas ao Mosteiro de Hammersleben; o Corpo Protestante determina escrever a S. Mag. Prussiana, pedindolhe, que naõ dilate mais tempo esta restituiçaõ. Alguns Ministros Protestantes saõ de parecer, que se póde tambem mandar recolher por agora a Mons. de Keck, do Palatinado, no caso que isto naõ prejudique ao direito, que o Corpo Protestante tem de mandar Ministros onde lhe parecer.

Sesta feira se tornou a propor na Dieta o sustento, e repairo da fortaleza de Filisburgo; e o Ministro de Brandenburgo renovou a declaraçaõ, que jà tinha feito, de que ElRey seu amo naõ podia contribuir para ella; porque bastantemente tinha que fazer em prover as suas proprias Fortalezas; ao que os outros Ministros responderaõ que se os Estados mais poderosos queriaõ eximirse de contribuir para a conservaçaõ das Praças do Imperio, naõ seria justo que os de menos forças as exhaurissem para o fazer; e que assim se devia esperar ver perdida esta Fortaleza taõ importante. Naõ se falla já no Forte de Kel, e alguns Ministros tem ordem para propor que se mande demolir.

Tem-se espalhado por esta Cidade hum grande numero de copias de huma allegaçaõ, feita a favor do Marquez de Baaden Dourlach, na qual este Principe sustenta, que como sua avò era da illustre Casa de Wasa, e irmãa inteira delRey *Gustavo Adolpho*, tem mais bem fundado direito que ninguem a successaõ da Coroa de Suecia; e este papel tem dado motivo a muitos discursos.

Escreve-se de Francfort haver falecido a 27. de Janeiro com 52. annos de idade de huma apoplexia o Conde de Solms Laubach, Conselheiro privado do Emperador, e seu primeiro Commissario para a inquiriçaõ dos bens Ecclesiasticos daquella Cidade, o qual havia 24. annos que exercitava o emprego de Presidente Protestante na Camera Imperial de Wetzlar.

*Hamburgo 2. de Fevereyro.*

TOdos os Cidadãos desta Cidade se ajuntaraõ em 25. do passado, e resolveraõ que nenhum estrangeiro, excepto os Ministros das Potencias reconhecidas por taes, poderà possuir nella casas proprias; e que os Cidadãos, que lhes houverem empreitado o

seu

seu nome, seraõ obrigados a se retratarem. Tambem resolveraõ que os Commissarios, e os que tem hum caracter semelhante, naõ gozaraõ dos mesmos privilegios, que os Ministros reconhecidos, e seraõ obrigados a pagar os impostos como os mais habitantes.

As cartas de Stokholm dizem, que ElRey voltara da sua montaria a 16. que a Dieta dos Estados do Reyno se tinha remettido a 15. de Fevereiro; que o Senado se tem junto muitas vezes sobre algumas novas propostas, feitas, segundo dizem, pelo Ministro da Russia; que chegàra de Petrisburgo a 18. de Raslewitz; e que Mons. Rheeuftiein tinha partido com huma commissaõ importante para Finlandia.

As de Dresda referem haver chegado de Torgau a Rainha a 20. deste mez, e o Conde de Flemming de Varsovia; que ElRey tinha regulado os divertimentos do Carnaval, a que haviaõ concorrido muitos Senhores de Alemanha; e que corria voz de que S. Mag. Poloneza iria na Primavera proxima a Bohemia tomar os banhos de Carlesbade.

*Berlin 30. de Janeyro.*

ELRey desde certos dias a esta parte assiste muy frequentemente no Conselho com os principaes Ministros do novo Tribunal, que agora formou, a que deu o titulo de *Collegio Combinado*, e se compoem de Ministros de differentes Tribunaes, que tem a incumbencia de fazer justiça aos seus vassallos; o qual terà quatro Directores, cada hum dos quaes terà sua repartiçaõ. Entende-se que tudo o que pertence ao seu estabelecimento fica regulado esta semana, e depois partirà S. Mag. para Potsdam. Reduziraõ-se a seis os Gentis-homens da Camera, que saõ Mons. Wulkenitz, o Conde de Schwerin, Mons. Kanitz, Sweinke, e de Ridel, e o Cavalleiro Ferraud: os reformados ficaraõ providos em outros empregos, e os mais seraõ preferidos nos primeiros que vagarem. Falla-se muito em outras reformas, e que S. Mag. irà a Cleves, e a Hollanda na Primavera proxima.

Publicouse huma declaraçaõ Real em Koningsberg, pela qual ElRey permitte aos estrangeiros, que tragaõ sal a todos os portos da Prussia Real, com a condiçaõ de o meterem em almazens publicos para depois se vender aos Polacos, e aos Russianos. As tropas que Sua Mag. entretem actualmente, naõ fallando nos Granadeiros grandes, nas guardas do corpo, e nos Granadeiros de cavallo, fazem o computo de 74U. homens, a saber, 26U. na Prussia, e na Pomerania, 29U. no Marquezado de Brandenburgo no Ducado de Magdeburgo, e Principado de Halberstat, e perto de 20U. no Ducado de Cleves, e mais paizes de Sua Mag.

A morte de Guilhelmo Federico de Brandenburgo Marckgrave de Anspack, sendo notificada nesta Corte por hum Cavalheiro, mandado pela Regencia de Anspack tomou Sua Mag. hum luto ligeiro, e todos os Ministros estrangeiros fizeraõ o mesmo. Mons. Jagozinski Procurador General do Emperador da Russia partio hontem para Moscou, muyto satisfeito do grande agazalho, que se lhe fez nesta Corte, onde foy recebido com grande gosto, e distinçaõ.

## PAIZ BAYXO.

*Haya 12. de Fevereiro.*

OS homens de negocio deste Paiz, que commerceaõ no Levante, fizeraõ petiçaõ aos Estados Geraes, pedindolhes soccorro contra os Corsarios de Tunes, que lhes tomaraõ muytas embarcaçoẽs o Veraõ passado: e assegura-se haverem resoluto S.A.P. mandar na Primavera proxima ao Mediterraneo huma esquadra composta de oito naos, a saber, quatro de 44. peças, tres de 52. e huma de 62. que seraõ escolhidas das mais veleiras que esta Republica tem, porque as que foraõ na do anno passado saõ muy ronceiras. Esperaõ-se aqui tres Directores da Companhia da India Oriental de Londres, que conforme se assegura, vem encarregados de fazer propostas à Companhia da India Oriental deste Paiz, para se opporem ao augmento do commercio dos Ostendezes, que a ambas as Naçoẽs vay já fazendo prejuizo.

Inventou-se huma nova maquina para navegar, a qual he huma pequena canoa de couro, que o inventor enche de vento quando quer navegar, de que fez estes dias passados experiencia em Schevelling na presença de varios Senhores da Regencia; e se vay embarcar esta semana em Rotterdaõ para passar a Lisboa, e depois a Italia.

Os Estados da Provincia de Hollanda, e Westfrizia se ajuntáraõ a 10. O Baraõ Hop, Embaixador dos Estados Geraes na Corte de França partio a 9. para Pariz. Embarcouse para Anveres os dias passados para ir por França à Corte de Madrid o Principe Aleyxo de Galiczin, Embaixador extraordinario do Emperador da Russia, que leva comsigo a ratificaçaõ de hum tratado de commercio concluido proximamente em Petrisburgo entre o dito Emperador, e ElRey de Hespanha com grandes ventagens de ambas as nações, e ciume das outras interessadas no mesmo negocio. O Marquez de Monteleone Embayxador de Hespanha tem estado em conferencia com varios Senhores do Governo.

A 8. se enterrou em Ryswick meya legoa desta Corte hum Soldado Alemaõ, nascido em Saxonia na Cidade de Hal, chamado Joaõ Ernesto Scholt, que faleceo de idade de 114. annos e 11. mezes, havendo nascido em 12. de Março de 1608. o qual nunca esteve doente, e ainda no mez de Setembro passado veyo a pé a esta Corte.

*Bruxellas 13. de Fevereyro.*

REvogouse a ordem que se tinha passado para augmentar os direitos das mercadorias, que vem de França de sorte, que se naõ pagarà mais do que se costuma pagar pela pauta feita no anno de 1674. As duas naos de Ostende, que saõ as ultimas que iraõ à India por conta de particulares, se achaõ promptas, e naõ esperaõ mais que hum vento favoravel para partir. Os Estados de Brabante tem resoluto de fazer huma calçada de pedra desde Bruges a Blanckenburgo, e a profundar os canaes que vaõ de Bruges para Ostende, e para Gante.

Os divertimentos do Carnaval se continuaõ nesta Cidade com todo o applauso possivel. O Conde de Hornes lhe deu a 3. do corrente outro semelhante, e em hum, e outro se acharaõ muytas pessoas da primeira distinçaõ. O Principe de Galiczin passou por esta Cidade de caminho para Pariz. O Principe de la Tour, e Tassis deu a 27. do passado hum magnifico divertimento ao Serenissimo Infante de Portugal D. Manoel, que começou por huma excellente musica, continuou com huma ceya em cinco mezas differentes servidas quatro vezes, e acabou com hum bayle, que durou até a manhãa seguinte.

Escreve-se de Cambray que naõ tinha chegado atè 6. de Fevereiro o Correyo que se esperava de Vienna, mas que se entendia chegaria brevemente; e que entretanto os Ministros gastavaõ o tempo em se divertir, e que o Marquez Beretti Landi, Embayxador de Hespanha, tinha ido a Lilla com o Marquez Corsini Ministro do Graõ Duque de Toscana.

## FRANÇA.

*Pariz 14. de Fevereyro.*

EL-Rey Christianissimo tendo acabado de ouvir Missa na sua Capella Domingo 7. do corrente, sentio hum deliquio que se entendeo ser causado de enchimento de estamago. Na segunda feira de tarde lhe sobreveyo hum frio com febre, e como esta continuava na terça feira de manhãa o sangráraõ, e com este remedio se foy diminuindo. De tarde abrindo a natureza caminho à descarga do ventre, ficou S. Mag. livre de toda a sua queyxa. Na quarta feira tomou hum remedio purgativo com taõ bom successo, que o pulso tornou ao seu movimento natural, e se acha ao presente na melhor disposiçaõ, que se póde desejar. Na mesma quarta feira ouvio Missa na sua Camera, e recebeo a cinza da maõ do Abbade Caulet, que he hum dos seus Capellaens.

As ultimas cartas que se receberaõ do Marquez de Bonac Embayxador de S. Mag. Christianissima em Constantinopla dizem que segundo as ordens, que tinha recebido, representára ao Graõ Vizir em huma audiencia, que ElRey seu amo tinha entrado em alguma suspeita, de que o avisinharse tanto a esquadra Ottomana à Ilha de Malta no Veraõ passado, fosse querer reconhecella para intentar este a sua conquista com as grandes forças navaes, que estava apprestando, e que importando tanto à Coroa de França, como a todas as mais Potencias Christãas, que os Maltezes ficassem na posse daquella Ilha, S. Mag. pedia ao Sultaõ quizesse deixar semelhante designio, offerecendo-se a buscar algum meyo de persuadir os Cavalleiros de Malta a algum concerto; e que o Graõ Vizir lhe respondera que o Sultaõ sim tinha dado ordens para ter prompta huma Armada naval na Primavera proxima; mas

que

que lhe podia aſſegurar que naõ era para empregar de nenhum modo contra à Ilha de Malta; porque ſó ſe deſtinava para contrapezar a preſente conjunctura.

O Correyo que em 19. do mez paſſado ſe deſpachou ao Marechal de Villeroy naõ foy para o fazer reſtituir à Corte como ſe divulgou, mas para ſe conſerve, e abrir o commercio em toda a parte onde foy prohibido por cauſa do contagio, e mandar marchar para a Provincia de Picardia as tropas que eſtavaõ occupadas na guarda das linhas; e as meſmas ordens ſe mandaraõ a outros Governadores, e Commandantes das Provincias.

Dizem que o Papa mandou hum novo Breve ao Duque Regente, exhortando-o a continuar os ſeus bons officios para manter a uniaõ na Igreja de França, e impedir a publicaçaõ de livros, e papeis, que ordinariamente naõ ſervem mais que de cauſar perturbaçaõ. Falla-ſe muito na Paſtoral de Monſ. Colbert de Croiſſi Biſpo de Monpelher, na qual eſte Prelado moſtra hum grande zelo pelos que appellaraõ da Bulla *Unigenitus* para o futuro Concilio geral, e ſe cuidava em fazer huma Aſſemblea do Clero daquella Diœceſi no mez de Mayo proximo; porém ElRey eſtá taõ declarado contra os Appellantes, que mandou por ſeu Real Decreto que os Eſtados da Provincia que eſtavaõ convocados para Monpelher paſſaſſem a fazer a ſua Aſſemblea na Cidade de Nimes, e que o dito Biſpo ſe naõ achaſſe nella, nem em ſeu lugar mandaſſe o ſeu Vigario geral, que tambem he Appellante, mas hum Conego nomeado no dito Decreto; e que o Theſoureiro mór do Reyno naõ pagaſſe as congruas aos Clerigos Miſſionarios daquella Provincia, appreſentados pelo dito Biſpo; e que os Padres da Companhia, a quem compete dar os graos naquella Univerſidade, os naõ deſſem a peſſoa alguma, que naõ juraſſe primeiro os Artigos da Fé, e obediencia à Igreja, e aos meſmos Padres ſe recomendou informem a Corte miudamente de tudo o que o dito Prelado fizer ſobre eſte particular.

## PORTUGAL.

*Lisboa 11. de Março.*

A Senhora Infante D. Maria eſta (graças a Deos) livre de perigo. Na conferencia que a Academia Real da Hiſtoria fez em 17. de Fevereiro deu conta o P. Fr. Lucas de S. Catharina de ter vencido a mayor parte do livro primeiro das memorias da Ordem de Malta. Pedio o Doutor Manoel de Azevedo Soares huma copia de varios aſſentos de Cortes do Reyno, que ſe achaõ no Cartorio da Camera de Evora. O Padre D. Manoel Caetano de Souſa leo parte da ſua compoſiçaõ da Hiſtoria de Lisboa na lingua Latina, e o Doutor Manoel Dias de Lima leo duas Diſſertaçoens, que fez ſobre a ſituaçaõ de Ophir, e da Aurea Cherſoneſo.

ElRey noſſo Senhor que Deos guarde continuando a ſua auguſta protecçaõ à meſma Academia, mandou que em Coimbra ſe fizeſſe toda a deſpeza neceſſaria para ſe examinar huma torre, chamada vulgarmente de Hercules, que o tempo tem feito inacceſſivel para ſe verem, e copiarem os letreiros, que nella exiſtirem, mandando novamente recomendar aos Academicos que em tudo queria a verdade mais eſcrupuloſa.

S. Mag. attendendo aos ſerviços, e merecimentos de Domingos Barboſa da Coſta Cavalleiro da Ordem de Chriſto, e Tenente Coronel de hum Regimento de Infantaria da Provincia do Minho, lhe fez a mercè do foro de Fidalgo da ſua Real Caſa.

Eſcreve-ſe de Bragança haverſe viſto no Horizonte daquella Cidade das ſeis para as ſete horas da tarde do dia 6. de Janeiro deſte anno hum globo de fogo de notavel grandeza, o qual ſe obſervou vir da parte da montanha de Babe pela Regiaõ etherea, diſcorrendo por ſima da meſma Cidade para a parte de Galliza, e ſarpando-ſe todo em faiſcas, que fizeraõ hum eſtrondo ſemelhante ao de artelharia, ouvido de longe; o que ſe vira tambem de muytos Lugares daquelle termo.

Terça feira 9. do corrente faleceo neſta Cidade de huma orſina, ou rompimento de arteria, que lhe teve muytos annos a vida em perigo, D. Martinho Maſcarenhas, ſegundo Marquez de Gouvea, ſexto Conde de Santa Cruz, nono Senhor de Lavre, do Conſelho de S. Mag. e ſeu Mordomo mór.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de Sua Mageſtade.
*Com todas as licenças neceſſarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

## Quinta feyra 18. de Março de 1723.


### TURQUIA.

*Constantinopla 6. de Janeyro.*

AS propostas de Mahemed Mireweys, Principe de Kandahar, foraõ bem aceitas nesta Corte, esperando tirar dellas grandes ventagens. O Sultaõ lhe mandou prometter soccorro para o conservar no governo da Persia, até ser de idade capaz de manejar o sceptro o filho mais moço do Sophi expulso, a quem Sua Alt. destina para mulher huma das suas filhas, e para que elle se faça merecedor da attençaõ dos povos o exhortou nas cartas, que lhe escreveo a ganhar os seus affectos pela inteireza da justiça, e pela docilidade do trato. Intimoulhe que trate de restabelecer a Georgia no seu antigo estado; e que naõ faça nenhum tratado com Principes Estrangeiros sem o seu consentimento; promettendolhe juntamente o primeiro posto daquelle Reyno, tanto que o novo Monarca entrar a governar. Entretanto se continuaõ com o mesmo cuidado as extraordinarias preparações militares por mar, e por terra; e se mandou hum novo transporte de munições de guerra para Trebisonda, e outro para Azoph. Mandaraõ-se repairar, e accrescentar as fortificações desta ultima Praça. O Graõ Vizir poz termo às differenças, que havia entre o Baxá de Napoles de Romania, e a Republica de Veneza, e ordenou ao mesmo Baxá, que se abstivesse de innovar a minima cousa no particular dos direitos, sob pena de incorrer na desgraça do Sultaõ. Devied Girey, que occupou já duas vezes o throno da Tartaria Krimense, e foy sempre acerrimo inimigo dos Russianos, se acha novamente nomeado por esta Corte Khan dos Tartaros. Todas estas circunstancias parece nos persuadem, que os aprestos, que se fazem de guerra se destinaõ contra o Czar; porém esta suspeita se desvanece com a preparaçaõ da Armada; pois naõ he crivel quizesse esta Corte fazer huma taõ grande despeza inutilmente; naõ tendo aquelle Principe forças navaes no mar Negro, que se possaõ oppor aos seus designios, nem podendo sahir do Tanaes para a lagoa Meotis com as suas embarcações, por lhes impedir a sahida a mesma Praça de Azoph, situada na foz daquelle rio, que os Turcos lhe tomáraõ na ultima guerra, que houve entre as duas Coroas.

## RUSSIA.

*Moscow 15. de Janeyro.*

TErça feira passada, que segundo o nosso estylo foy o primeiro dia deste anno, cõcorreraõ em Palacio o Duque de Hollacia, e os Ministros estrangeiros a comprimentar Suas Magestades Imperiaes, por cuja ordem foraõ convidados a cear, e querendo a Corte q a festa abrangesse tambem ao povo, lhe mandou dar hũ boy assado, e quantidade de vinho, e agua ardente, e depois houve hum bellissimo fogo de artificio. Naõ se sabe ainda quando Suas Magestades Imperiaes partirão para Petrisburgo. Entendem alguñs que será para a Quaresma, porèm nunca póde ser antes de se dar expediçaõ ao Enviado de Turquia, que aqui se espera a toda a hora; e se lhe daõ mil roubles cada semana depois que entrou na fronteira deste Imperio, além dos mantimentos que se mandaõ para a sua cosinha. Outros duvidaõ que o Emperador vá este anno a Petrisburgo, depois que expedio ordens para se fabricarem novas embarcações de transportes, e para marcharem tropas para Astrakan. Com effeito tem marchado já 2U. homens, que se haõ de embarcar em Rescht na fronteira de Gilan, para supprirem a falta dos batalhões das guardas, que se mandáraõ voltar a este paiz. Dizem que irá mandar o Exercito na fronteira da Persia, ou o Principe de Galliezin, ou o General Allard. A semana passada chegou hum Correyo despachado pelo Residente, que esta Corte tem em Constantinopla; o Emperador fez abrir as cartas em pleno Conselho, e no mesmo dia foy expedido com as repostas. Alguns depois se despacháraõ dous Expressos hum a Astrakan, outro ao General dos Kosakos.

A Companhia da India Oriental teve aviso de haver a caravana da China chegado já de volta a Tobolskoi, Cidade capital de Siberia, havendo padecido muitos insultos dos Tartaros pelo caminho. Estes dias foraõ justiçados 36. ladroens, que foraõ prezos com o seu Cabo, que era hum Coronel Russiano reformado, o qual com huma companhia de quasi 900. homens tinhaõ commettido muitos roubos, e crueldades, e intentáraõ pôr o fogo a Petrisburgo. Parte delles foraõ quebrados vivos, e parte empalados. Tambem se castigáraõ algumas pessoas por fazerem moeda falsa, fazendolhes beber chumbo derretido, com que lhes abrazáraõ as entranhas. A Duqueza de Mecklenburgo tem esperanças de conseguir as assistencias, que pede a S.Mag. Imp. para o Duque seu marido. O Principe de Menzikoff se acha muy doente.

## POLONIA.

*Varsovia 29. de Janeiro.*

OS Tribunaes dos Juizes Assessores se tem prorogado até 26. de Abril; e a Dieta Provincial da Prussia se tem differido para depois da Pascoa, porque o Graõ Thesoureiro da Coroa receando que ella se separe taõ inutilmente, como todas as que se tem convocado de algum tempo a esta parte por causa das differenças, que reynaõ entre certos Cavalheiros do paiz, determina ir dentro de 15. dias, ou tres semanas reconhecer, e ajustar as suas pertenções. As mais Dietas Provinciaes do Reyno se ajuntaráõ no primeiro de Fevereiro proximo. Os bem intencionados, e zelosos do bem publico se applicaõ com grande cuidado em prevenir, ou fazer inuteis todos os designios dos descontentes. O Graõ Marechal da Coroa partio a 22. para Lithuania. O Principe Lubomirski Camereiro mór partirá brevemente para Cracovia, donde chegou a esta Cidade no mesmo dia 22. O Principe Dolhorucki Ministro do Czar de Moscovia partio a 25. para Dresda a fallar com S. Mag. Poloneza, e a Princeza sua mulher tinha feito a 20. jornada para Petrisburgo. O Principe Czartorinski Chanceller de Lithuania ficará até à Pascoa nesta Cidade.

As cartas de Leopoldia dizem, que os Russianos reforçaõ as suas tropas na Ukrania, sem embargo de publicarem, que naõ temem o rompimento com os Turcos; porque alem de serem forças para se opporem a quaesquer designios, q tiverem, naõ podem nunca ser contra elles os apressos navaes de tantos navios grossos, que naõ saõ proprios para as aguas do mar Negro.

SUECIA.

## SUECIA.

*Stockholm 3. de Fevereyro.*

A Publicaçaõ da Dieta foy feita por hum Rey de Armas ao som de atabales, e trombetas, e com as mais ceremonias ordinarias, em 28. do mez passado; e no primeiro do corrente se ajuntàraõ na sala dos Nobres todos os Deputados da Nobreza, do Clero, dos Cidadaõs, e dos Paizanos; e depois de se haverem lido, e approvado os seus plenos poderes fez Mons. Creutz huma discreta falla à Assemblea. Procedeo-se logo à eleyçaõ de hum Marechal da Dieta, e sendo eleyto com a pluralidade de 385. votos contra 315. o Baraõ de Lagenberg Tenente General, e Presidente da Camera do Collegio, foy immediatamente appresentado a ElRey por quatro Deputados da Dieta; e hontem foraõ 24. Deputados cumprimentar a Sua Mag. como se costuma em nome dos quatro estados. Hoje se publicou tambem ao som de atabales, e trombetas, que a Dieta darà à manhãa principio as suas sessoens. Os Officiaes da Cavallaria, que aqui està em guarniçaõ, tiveraõ ordem para mandar de hora huma patrulha de 25. Soldados, que corra toda a Cidade, para evitar as consequencias que podem ter os designios dos mal intencionados. A Rainha cumprio hoje annos, e a Dieta nomeou Deputados para em seu nome lhe irem dar os parabens.

Mons. de Bassewitz Conselheiro privado do Duque de Holsacia chegou a 30. do mez passado a Wyburgo em Finlandia, e querendo proseguir a sua viagem para esta Corte, lhe naõ foy permittido, naõ querendo ElRey ouvir as propostas, que elle vinha fazer da parte de seu amo; nem que a Dieta tome conhecimento dellas.

## ALEMANHA.

*Hamburgo 10. de Fevereyro.*

O Mestre de Mathematica da Universidade de Hall fez hum novo Kalendario calculado com grande estudo, conforme o qual o dia de Pascoa do anno de 1724. cahirà em 9. de Abril. O Corpo Protestante de Alemanha, depois de varias conferencias feitas sobre esta materia entre os Astronomos mais doutos, resolveo governar-se por elle; e pretende que todas as Potencias, que seguem as Doutrinas de Luthero, e Calvino, se conformem neste ponto; para o que o fizeraõ presente a ElRey de Dinamarca, à Republica de Hollanda, e aos Cantoens Esguizaros, a fim de ser observado geralmente, e sem distinçaõ entre todos os Protestantes.

*Dresda 9. de Fevereyro.*

OS divertimentos do Carnaval acabàraõ à manhãa. Em todo este tempo houve tres, ou quatro vezes na semana jogo, e mascaradas no Paço; e estes tres dias ultimos houve huma grande feira à moda de Veneza, em que se viraõ mais de setenta tendas guarnecidas de mercadorias de todos os generos. Dizem que a Princeza està outra vez prenhe. Faleceo Mons. de Thielao, Estribeiro mór de S. Mag. e dizem que lhe succederà neste emprego o Baraõ de Racknitz, que ao presente he Copeiro mór. Aqui se acha Mons. de Boineburgo, Conselheiro privado da Corte de Anspach, que vem dar parte a ElRey da morte do Margrave.

*Berlin 6. de Fevereiro.*

EL-Rey depois de haver dado as ordens necessarias, para o regimento de tudo, o que toca ao novo Collegio, combinado, e assinado as instrucçoens para os Directores, Conselheiros privados, e Secretarios delle, partio antehontem pelas oito horas da manhã para Postdam. Publicou-se huma Ley, pela qual se adverte, que ElRey achou conveniente extinguir os Tribunaes do Commissariato geral, e Directorio geral da fazenda Real, e estabelecer em seu lugar o que fica referido; e contem as regras que se devem seguir em ordem aos requerimentos, que se terminavaõ antecedentemente nos ditos Tribunaes supprimidos, e que se trataràõ agora neste novo, de que S. Mag. serà Presidente. O Principe de Anhalt-Dessau, que se acha totalmente restabelecido da violenta colica, que padeceo alguns dias, partio hontem para Postdam. O Conde de Golofskin, Ministro do Emperador da Russia, depois de haver tido algumas conferencias com o Baraõ de Ilgen, despachou hum Expresso a Moscou. Conserva-se entre estas duas Cortes huma perfeita correspondencia. S. Mag.

Russiana mandou de presente a ElRey trinta homens de estatura extraordinaria (que trouxe da Persia, e de Daghestan) para o seu Regimento dos Grandes Granadeiros.

*Vienna 6. de Fevereyro.*

Nesta Corte se alternaõ a applicaçaõ dos negocios, e os divertimentos. A 28. e a 29. de Janeiro houve Conselho em casa do Principe Eugenio de Saboya sobre as ultimas resoluções da Dieta dos Estados de Hungria. A 30. fez o Emperador hum Conselho secreto. No Domingo de tarde se representou em Palacio huma Comedia feita na lingua Italiana na presença de Suas Magestades Imperiaes, e das Senhoras Archiduquezas. De noyte deu a Senhora Condessa viuva da Torre, e Valtaslina hum divertimento em sua casa às Senhoras Archiduquezas Leopoldinas, e às Damas do Paço. No mesmo dia fizeraõ algũs Senhores pomposas carreiras de Trenóz e o General Conde de Hamilton fez huma das mais brilhantes que se viraõ este anno, depois de haver tirado os pares por sortes. Compunha-se de doze Trenóz, e observava esta ordem. O Conde de Hamilton conduzia Madamoiselle Rose, Condessa de Tierheim: o Conde Sereni a Condessa moça de Paar: o Principe Joseph de Liechtenstein a Condessa moça de Kevenhüller: o Conde Carlos de Dietrichstein a Condessa de Straatman: o Conde de Neubergh a Condessa de Tuntkirchen: o Conde Federico de Harrach a Princeza de Liechtstein: o Conde de Thoring a Princeza Pio: o Conde de Scherotina Condessa de Dietrichstein: o Conde de Sintzendorff a Condessa Bathiani: o Conde Bathiani a Condessa de Harrach moça: o Conde de Tuntkirchen a Condessa Sereni; e o Conde de Linden a Condessa de Truchses. Depois da carreira deu o General Conde de Hamilton huma esplendida collaçaõ, depois da qual houve hum bayle magnifico, em que se acháraõ o Principe Eugenio de Saboya, o de Modena, e o de Beveren, e hum grande numero da principal Nobreza da Corte. No mesmo Domingo se expedio com outros despachos o Correyo, que tinha chegado de Inglaterra.

Na segunda feira de tarde assistiraõ Suas Mag. Imp. às Vesperas da festa da Purificaçaõ de N. Senhora na Capella do Paço, onde se acháraõ todos os Cavalleiros da Ordem do Thusaõ, com o grande colar da Ordem; e da mesma sorte assistiraõ no dia seguinte à festa. Quarta feira se divertio a Corte em tirar ao alvo; e depois representáraõ os Senhores, e Damas do Paço na presença de Suas Magestades Imperiaes, e das Senhoras Archiduquezas Leopoldinas huma nova Comedia italiana com universal applauso; e o teve muy particular a Senhora Archiduqueza Maria Teresa, filha mais velha do Emperador, que dançou nesta occasiaõ com hum maravilhoso ar com o Conde Francisco Henrique Schlick, Gentilhomem da Camera do Emperador. No mesmo dia houve hum Conselho de guerra, de que resultou expedirse immediatamente hum Expresso com despachos de muyta importancia a Mons. Dirling, Residente de S. Mag. Imp. em Constantinopla. Partio para Praga Joseph de Faborn, Conselheiro, e Aposentador General da Corte, a regular tudo o que toca aos alojamentos das pessoas que devem acompanhar a Suas Magestades Imperiaes.

Na quinta feira de tarde se tornou a representar no theatro do Paço em presença das Magestades reynantes, e das Senhoras Archiduquezas, a Tragicomedia em Musica intitulada *Creso Rey de Lidia.* Hontem pela manhãa assistio o Emperador a hum Conselho de estado; e de tarde deraõ Suas Magestades Imperiaes audiencia a diversos Ministros, e a outras pessoas de distinçaõ.

Chegou hum Expresso de Roma despachado pelo Cardeal Cienfuegos; e dizem que avisára a S. Mag. Imp. que o Pretendente da Grãa Bretanha lhe pedira por huma carta quizesse alcançar de Sua Mag. Imp. a permissaõ de poder mandar hum Ministro ordinario a Vienna, para ter cuidado dos seus interesses; porém que se lhe respondera que de nenhum modo se intrometesse neste negocio; e que ao Nuncio do Papa, que tambem faz semelhantes instancias, se disse que o Emperador naõ reconhecia algum Pertendente a Coroa da Grãa Bretanha, mas sim a ElRey Jorze, que era legitimo possuidor daquelle Reyno.

*Ratisbonna 7. de Fevereyro.*

O Corpo Protestante fez em 30. do mez passado huma Assemblea extraordinaria, em que tomou quatro resoluçoens, a 1 expedir logo as cartas projectadas a ElRey de Prussia sobre o negocio de Hamersleben, no sentido, e extensaõ que se tem referido;

do; porém o Ministro de S. Mag. Prussiana, que tem ordem de eludir todas as instancias, que se lhe fizerem sobre este particular, se ausentou desta Conferencia, e declarou que se naõ podia encarregar de remetter as ditas cartas á sua Corte. A II. resoluçaõ pertence à differença, que ha entre os Catholicos Romanos, e Protestantes sobre a correcçaõ do Kalendario, e o Ministro de Hassia-Cassel, que tinha recebido instrucções positivas sobre este ponto, consentio nesta mudança na fórma em que o tinhaõ feito os outros Principes Protestantes. A III. foy dar hum Memorial ao Ministro Deputado dos Condes de Westphalia, em favor do Pastor da Igreja Pertendida Reformada, que com fallos pretextos foy violentamente tirado da posse, e privado de todos os seus effeitos móveis, e immóveis pelo Balio do Conde de Vehleh. A IV. contra Monf. Tullius, Lente de Direito na Universidade de Heidelberg, e professor da Religiaõ Reformada, a quem accusaõ de haver feito sustentar huma these, que inclue algumas proposições heterodoxas, as quaes pelo tempo ao diante podem ser de grande prejuizo aos subditos Protestantes do Imperio, em quanto à propriedade dos bens Ecclesiasticos no Palatinado. O mesmo Corpo Protestante escreveo aos Estados Geraes das Provincias unidas, pedindolhes queiraõ aceitar a nova correcçaõ do Kalendario.

## PAIZ BAYXO.

*Bruxellas 15. de Fevereiro.*

O Serenissimo Infante D. Manoel de Portugal se divertio a 9. na Comedia, e no bayle do Theatro grande, depois de haver assistido em hum grande banquete, que lhe deu o Marquez de Prié. A 12. o divertio este mesmo Marquez com huma excellente Serenata; a 13. foy S. Alt. ver passar mostra as tropas da nossa guarniçaõ, e jantou em casa do Conde de Lalaing, Governador de Bruges. A 14. ao sahir da Comedia lhe deu o Marquez de Prié huma magnifica cea, e successivamente hum bayle, em que se naõ admittio nenhum mascara, e hoje de tarde partirá S. Alt. fazendo o caminho por Namur, e Luxemburgo para a Corte de Lorena, donde dizem que passará à do Eleitor Palatino. Sabbado passado chegáraõ aqui de Pariz dous Principes da Casa de Saxonia, que brevemente se recolheraõ a Alemanha pela via de Hollanda. O Marquez de Prié recebeu de Vienna a permissaõ do Emperador, para o estabelecimento de huma Companhia da India Oriental neste Paiz, mas ainda se naõ tem publicado as condições della.

*Haya 19. de Fevereiro.*

OS Estados Geraes mandáraõ dar huma esmola de 600. patacas aos Pertendidos Reformados, que vivem nos dominios do Duque reynante de Wirtemberg para acabarem de edificar huma Igreja, que fazem em Ludewicksburgo. Os Estados da Provincia de Hollanda e Westfrisia se achaõ juntos, e continuaõ esta semana as suas Conferencias. Espera-se nesta Corte o Conde de Hompesch, Ministro de S. A. P. na de Prussia, para dar conta do successo da sua commissaõ.

A nova maquina inventada em Saxonia para extinguir, ou apagar os incendios, de que tantas vezes se tem fallado, he hum barril que levará hum balde de agua, e se lhe mete dentro com a mesma agua huma bola de madeira, que contém o segredo; a qual se faz firme com huns ganchos de ferro, que estaõ no barril. Abre-se a bola, e se lhe poem o fogo em huma ponta da materia, que tem dentro, e tanto que está acesa se faz ir rolando o barril para a parte do incendio, e se retira a pessoa que o leva; deixando fazer o seu effeito ao barril; o qual no espaço de tres, ou quatro minutos apaga de repente o incendio. Para se evitar todo o danno deve terse sempre prevenido o dito barril com agua, que póde estar sem se corromper cinco, ou seis semanas; porque tanto que isto esta preparado, se poderá fazer o mais dentro de dous minutos; porque só he necessario meter a bola no barril, e acendella; o que tudo póde fazer huma até duas pessoas.

Esta maquina extingue toda a sorte de fogo, ainda que seja de agua ardente, de azeite, termentina, ou qualquer outro que se possa nomear. O barril se póde conservar mais de dez annos; e o segredo metido dentro na bola mais de setenta sem perder a sua virtude.

A mesma maquina he utilissima nas partes, onde se naõ póde achar agua para usar das bombas, como he nas quintas, e nos navios, e tambem saõ uteis onde houver bombas;

porque

porque podem extinguir o fogo antes que cheguem, e se possa fazer uso dellas, e evitar a inteira ruina de huma casa, e de huma familia. No tempo de guerra, e nos bombardamentos tambem saõ muy uteis; porque podem prevenir o effeito das bombas tanto que arrebentarem em qualquer casa. Além disto custaõ muito pouco; porque as pequenas naõ se daõ por mais de 10. florins, que correspondem a 3U. reis: as mediocres por 15. e as mayores por 30. huma pequena póde fazer o seu effeito em huma casa de 12. até 15. pés em quadrado, e altura; e huma grande em huma casa de 20. até 30. pés, e mais, e tanto que as casas saõ mayores como salas grandes, e almazens, se deve usar de segunda maquina, quando a primeira naõ tenha inteiramente extinguido o fogo.

Tem-se feito experiencia da virtude deste segredo em Saxonia na presença delRey de Polonia, em Ratisbonna à vista do Cardeal de Saxonia Zeits, em Pariz com assistencia do Cardeal du Boys, e neste paiz perante os Deputados, e Commissarios dos Estados da Provincia de Hollanda, e Westfrisia, sobre edificios de muitas cameras fabricadas de madeira, em hum incendio real em Augsburgo, e em hum grande almazem de taboado onde todas as taboas estavaõ embraza de ambas as bandas, e as apagou de modo, que lhe naõ ficou huma só faisca acesa. A Regencia desta Provincia attendendo à utilidade deste invento, concedeu privilegio a Francisco Christovaõ Hopffer, morador nesta Cidade, para elle só poder vender as ditas maquinas.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 12. de Fevereyro.*

O Visconde de Tounshend Secretario de Estado propoz a 5. do corrente na Camera dos Senhores, que se examinassem os dous protestos feitos por muytos Senhores, sobre se lhe regeitarem as duas proposiçoens que fizeraõ no primeiro deste mez. A primeira para se appresentar a ElRey hum Memorial para lhe pedirem queira deixar ver na Camera todos os papeis, e cartas feitas contra o Advogado Layer, e Mons. Plunket; e a que se fez depois de regeitada esta, que era mandarem apparecer na Camera os Juizes, Advogados, e mais pessoas occupadas no processo, e autos do dito Doutor Layer para serem examinados. Sobre a proposta do Visconde de Tounshend se levantou hum grande debate, mas resolveose em fim com a mayoria de hũ grande numero de votos, que se examinassem a 9. os ditos Protestos. A 8. esteve ElRey na Camera dos Senhores, onde deu o seu Real consentimento ao acto da tayxa sobre o Malt, e a outros varios actos particulares.

A 9. ponderáraõ os Senhores os ditos protestos; e o Visconde de Tounshend, e o Duque de Dorset, depois de haverem allegado as razoens que havia para os fazerem riscar dos registros, representáraõ, que a insinuaçaõ, que elles incluhiaõ, a saber; *Que parecia huma dilaçaõ affectada, e de nenhum modo necessaria para se naõ imprimir o processo do dito Layer he sem fundamento, e indigna da Camera*; sobre que se dividiraõ os pareceres, e houve 62. contra 35. que se riscassem dos registros os ditos Protestos; porém daqui nasceo o fazerse terceiro.

O que se colhe do processo do Doutor Layer he, haver declarado Mattheus Plunket entre outras cousas,,, Que no mez de Julho passado havendo elle perguntado a Mons. Layer quem
,, era a cabeça da conspiraçaõ, lhe respondéra que Mylord North e Gray, fazendo ao mesmo tempo mençaõ do Conde de Straford, e dos Generaes Primroze, e Web. Que o dito
,, Layer lhe tinha tambem dito, que o projecto houvera já sido executado, se se naõ com-
,, municara ao Embayxador de França, que tinha dado aviso à sua Corte, e por este cami-
,, nho descobrira à nossa tudo. Que tambem lhe dissera, que o Duque de Ormond devia
,, passar à Grãa Bretanha em huma nao de guerra, e o General Dilon em outra, nas quaes
,, deviaõ trazer hum bom numero de Soldados, e que assim como chegassem se veria, que as
,, tropas delRey lhes naõ fariaõ nenhuma resistencia.

Terça feira passada se publicou o processo feito contra o dito Layer, impresso em 156. paginas de papel in folio, de que se deu hum exemplar a cada membro das duas Cameras. Os Senhores do partido da Corte tiveraõ occasiaõ de se escandalizar, de que oito dias antes

alguns dos Pares tinhaõ feito grandes queixas da dilaçaõ que havia em se imprimir o dito processo; fazendo registrar protestos que offendiaõ a reputaçaõ, e dignidade de huma Assemblea tam Augusta; porém depois de hum grande debate que durou atè às 9. horas da noite, se resolveo com a pluralidade de hum grande numero de votos, que os ditos protestos eraõ frivolos, e mal fundados, e indignos da Camera, por nelles se querer insinuar que a Camera estava interessada na tardança da impressaõ; e que a Camera incapaz de duvidar da verdade da perfida conspiraçaõ, communicada por ElRey na pratica que fez, tinha recebido com grande satisfaçaõ provas incontestaveis da sua realidade, e persuadia firmemente que se veraõ ainda outras taes, que serà impossivel, que nenhuma pessoa a duvide.

## FRANÇA.

*Pariz 21. de Fevereyro.*

ElRey que logra ao presente perfeita disposiçaõ entrou a 16. deste mez nos quatorze annos; e conforme as Constituições do Reyno na sua mayoridade. O Duque de Orleans, todos os Principes, e Princezas do sangue, Senhores, e Damas principaes da Corte, concorrèraõ com esta occasiaõ a Versalhes a dar o parabem a Sua Mag. e beijarlhe a maõ. No mesmo dia fez o mesmo Senhor mercè ao Marquez de la Urilhiere, Ministro, e Secretario de Estado da supervivencia deste emprego para o Conde de S. Florentim seu filho, que no dia seguinte fez juramento de fidelidade nas mãos de S. Mag. e serà o decimo Secretario de Estado do seu nome. Fez tambem S.Mag. mercè do titulo de Duques, e Pares de França ao Marquez de Biron, ao Marquez de Levis, e ao Marquez de la Vallierre. A 17. deu audiencia particular ao Baraõ de Hop, Embayxador ordinario da Republica de Hollanda, que voltou ha pouco tempo do seu paiz, onde tinha ido com licença.

Em 12. deste mez se cantou na Sé Metropolitana desta Cidade, onde officiou Pontificalmente o Cardeal de Noalhes nosso Arcebispo, com o estrondo da artelharia das muralhas do Arsenal, e da Bastilha o *Te Deum* por ordem delRey em acçaõ de graças por haver feyto cessar o mal contagioso nas Provincias de Provença, e Languedoc, e mais Paizes infectos, assistindo a este acto todo o Clero, e Tribunaes com roupas de ceremonia.

Os Estados de Languedoc deraõ a ElRey hum milhaõ pelo subsidio da Provincia, e tres milhões de donativo gracioso. Falla-se em ir a Roma por Embayxador extraordinario o Marechal d'Etrées, e o Duque de Rechelieu a Portugal.

## HESPANHA.

*Madrid 5. de Março.*

ElRey, a Rainha, e o Principe partiraõ a 8. para Valsain, donde voltáraõ a 12. para o Bom retiro, e alli acháraõ já a Senhora Princeza, e os Infantes. Ao Graõ Prior de França, filho natural do Duque de Orleans, e ao Conde de Baviera, filho tambem illegitimo do Eleytor deste nome, que ambos se achaõ nesta Corte, fez ElRey mercè do titulo, e honra de Grandes de Hespanha, e se cobriraõ Domingo como taes na presença de S. Mag. o que o primeiro festejou com hum magnifico banquete, que deu a 90. pessoas, que foraõ todas as que assistiraõ a esta funçaõ.

Chegou de Roma o P. Federico Niel da Companhia de Jesus para Secretario, e assistente do Padre Confessor delRey, e o acompanha já a Palacio. Segundo as ultimas noticias de Cambray parece que naõ chegarà a formarse o Congresso dos Plenipotenciarios, por haverem recusado comprir o mesmo que já offereceraõ, e firmáraõ as Cortes de Vienna, e de Londres.

O Arcebispado de Lima, que se achava vago, foy provido por Sua Mag. no Bispo de Charcas, em cuja Dioceși foy nomeado o de la Concepcion; e esta Igreja se deu ao Padre Escandori, Clerigo Regular da Divina Providencia, que renunciou o Arcebispado de Oristan. Achaõ-se ainda vagos no Perù os Bispados de la Paz, e de Guamanga.

O Santo Officio da Inquisiçaõ de Granada fez Auto particular da Fé em 31. do mez de

Janeiro

Janeiro deste anno, na Igreja do Real Mosteiro de S. Jeronymo da mesma Cidade, em que sahiraõ penitenciadas setenta pessoas, e entre estas relaxadas doze ao braço secular, quatro homens, e oito mulheres, todas por relapsas nas culpas do judaismo. Em Toledo sahiraõ só seis pessoas, e destas relaxadas quatro, hum homem em pessoa, outro em estatua, e duas mulheres; mas huma pedindo misericordia, e audiencia para confessar suas culpas foy remettida ao carcere. Tambem houve Auto particular em Barcelona, em que sahiraõ só penitenciadas quatro pessoas; e em Cuenca onde sahio só huma.

Ao Commandante Turco que se converteu à nossa Santa Fé deu o Conde de Montemar, para o dia do seu bautismo, hum vestido branco bordado de prata com botões de diamantes, que custou com os mais adornos pertencentes perto de duzentos dobroens; e ElRey Catholico lhe mandou dar 100. dobroens para a sua subsistencia, em quanto para elle lhe naõ nomea huma decente pensaõ.

## PORTUGAL.

*Lisboa 18. de Março.*

A Frota do Rio de Janeiro entrou no porto desta Cidade com 89. dias de viagem em 11. do corrente, composta de 15. naos mercantes carregadas de açucar, sola, couros em cabello, madeiras, e outros generos, e comboyadas pelas duas naos de guerra Nossa Senhora das Necessidades, e S. Lourenço, mandadas pelo Capitaõ Luis de Abreu Prego, e pelo Capitaõ Joseph de Semmedo Maya.

Domingo 14. administrou o Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Patriarca o Sacramento do Bautismo a seu sobrinho, filho do Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real, com o nome de *Joaõ Pedro*. Foraõ seus Padrinhos ElRey nosso Senhor, e a Senhora Infante D. Maria, que se acha inteiramente livre da sua queixa; e tocou em seu Real nome o Senhor Infante D. Pedro, e S. Mag. e o mesmo Senhor Infante assistiraõ a este acto, como se praticou em outra occasiaõ.

Segunda feira fez annos o Senhor Infante D. Antonio.

A Roy Vas de Sequeira fez Sua Mag. merce da Commenda de S. Vicente da Beira, que já teve seu pay Alcento de Sequeira Freire.

Faleceo D. Joseph de Menezes, filho segundo do Marquez de Marialva; e em Santarem o filho terceiro do Conde da Torre.

Deuse sepultura ao corpo do terceiro Marquez de Gouvea D. Martinho Mascarenhas no Convento de S. Joseph de riba mar, onde se lhe fez hum Officio solemne com assistencia de toda a Nobreza principal da Corte. A morte deste Marquez foy acompanhada de todas as circunstancias de Christandade, e de valor. Com esta occasiaõ se abrio o tumulo do sexto Conde de Portalegre D. Diogo da Silva (irmaõ de seu bisavô D. Manrique da Silva, primeiro Marquez de Gouvea) Varaõ de insignes virtudes; e se achou o seu cadaver com algũa parte incorrupta, havendo cem annos que alli està sepultado.

O Alcayde mór de Braga Pedro da Cunha de Souto mayor, Academico Provincial da Academia Real da Historia, achou naquella Cidade varias inscripçoens, e cippos Romanos, cujas interpretaçoens mandou a mesma Academia.

Em Coimbra houve Auto da Fé em 14. do corrente.

---



---


Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

## Quinta feyra 25. de Março de 1723.

### TURQUIA.

*Conſtantinopla 6. de Janeyro.*

O Marquez de Bonac Embayxador delRey Chriſtianiſſimo fez queixa ao Graõ Vizir das violencias que ſe faziaõ a todos os Conſules que elle patrocina nas Ilhas do Archipelago, excepto nas de Chio, e Metilene, pedindo os mandaſſe reſtabelecer, e conſervar no exercicio dos ſeus cargos, pois eraõ de huma grande utilidade à Naçaõ Franceza, e eſtabelecidos para patrocinar o ſeu commercio, na fórma da capitulaçaõ das duas Coroas; porém o Vizir lhe reſpondeo, que os Inglezes, e as mais Naçoens aliadas faziaõ no Imperio Ottomano tanto commercio, ou talvez mais, do que os Francezes, ſem empregarem nenhum Conſul nas ditas Ilhas, e que aſſim faria Sua Exc. bem de naõ inſiſtir neſta pertençaõ. Os Cadíz de Smirna, Metilene, e Scala nova alcançáraõ com varios pretextos hũa ordem do Graõ Senhor, para prohibir a extracçaõ do trigo para os Reynos Chriſtaõs; porèm os Miniſtros Ottomanos informados de que os referidos Cadíz, e os mais Officiaes dos portos do Archipelago ſe aproveitavaõ deſta prohibiçaõ, permittindo a ſahida deſte genero, a quem os ſobornava com alguns preſentes; deſorte, que depois da defenſa tinhaõ tirado os Francezes, e as outras Naçoens mais trigo do que de antes, das terras deſte dominio. O Graõ Vizir teve por conveniente permittir abertamente a ſua extracçaõ a todos os que pagarem cinco *paras*, ou ſoldos deſte Paiz, por cada medida de 22. atè 23. libras de pezo por direito de ſahida, o que produzirà huma grande renda.

Os dias paſſados chegáraõ aqui dous Expreſſos de Moſcou, hum da Corte para o Reſidente da Ruſſia, outro de Monſ. de Campredon Miniſtro de S. Mag. Chriſtianiſſima para o Marquez de Bonac, mas naõ ſe tem podido deſcobrir atégora a materia dos ſeus deſpachos, nem ſe ſabe o eſtado em que ſe achaõ os negocios deſta Corte com o Czar de Moſcovia, ſem embargo de dizerem as cartas, que ſe receberaõ de Babylonia, que o Czar depois de haver dado provimento à ſegurança das ſuas novas conquiſtas, voltára a Aſtrakan, e alli fazia trabalhar em novas preparaçoens, para as proſeguir na Primavera proxima.

As cartas que o Graõ Vizir recebeo em 27. do mez paſſado do Baxá de Babylonia lhe davaõ aviſo (conforme ſe aſſegura) de que deſgoſtando-ſe geralmente as tropas, e habitantes da Perſia do governo do ſeu antigo Rey, ſe tinhaõ inteiramente extrahido da ſua obe-

dencia, e havia quarenta e cinco dias que declarárão por seu Soberano o Principe de Kandahar, o qual fazendose depois senhor de Hispahan, mandára tirar a vida ao Sophi, e aos seus dous filhos; e que o terceiro se retirára a Ghylen com huma parte dos seus parciaes. Se esta noticia se confirmar, ha muyta apparencia de que se ajustaraõ as differenças, que ha entre esta Corte, e a da Russia.

## ITALIA.

*Roma 6. de Fevereyro.*

SAbbado passado 30. de Janeiro se deu principio nesta Cidade ao Carnaval, com permissaõ das mascaras; o que se continuou sem nenhum accidente mao por toda a semana. No Domingo sagrou o Cardeal Jorge Spinola na Igreja de S. Nicolao dos Padres Sommaschos a Mons. Carlos Maria Lomellini, Bispo de Ajazzo; e naõ só deu de jantar ao novo bispo, ao Arcebispo de Cesarea, e Bispo de Larissa, que foraõ seus assistentes, mas ao Cardeal Conti, a D. Estevaõ Conti seu sobrinho, a Mons. Doria Mestre de Camera, a Mons. Giudice Mordomo de S. Santidade, e a outros Prelados.

Na segunda feira primeiro do corrente assistiraõ os Senhores Cardeaes na Basilica Vaticana as Exequias anniversarias do Papa Alexandre VIII. convidados pelo Cardeal Ottoboni seu sobrinho.

Na terça feira assistio o Sacro Collegio à festa da Purificaçaõ da Virgem N. Senhora na Capella Pontificia do Quirinal, onde o Cardeal Nicolao Spinola benzeo, e distribuhio a cera. S. Santidade naõ assistio nesta funçaõ; porém de tarde recebeo as velas bentas de todas as Religioens, e Deputados das Confrarias, e depois os admittio a lhe beijarem o pé.

Quarta feira se tornaraõ a continuar os divertimentos do Carnaval, que se tinhaõ suspendido em razaõ da festa de N. Senhora, e os Senhores Cardeaes Pereira, e Origho partiraõ para Civitavechia, a fim de se divertirem alguns dias.

Na quinta feira pela manhãa assistiraõ muitos Cardeaes na Igreja de S. Lourenço in Damaso a exposiçaõ do Santissimo, que se expoz por Quarenta horas em outras varias Igrejas de Roma, para divertir o povo dos profanos desenfados do Carnaval.

Por ordem do Pretendente da da Grãa Bretanha se prohibio a entrada do seu palacio a qualquer pessoa, ainda que conhecida, sem primeiro se lhe dar parte, e naõ se sabe o motivo que para isto houve.

Tem-se feito duas Congregações particulares sobre as instancias, que o Enviado de Raguza tem repetido muitas vezes, para que se assista com algum soccorro à sua Republica, que se acha exposta ao perigo de ser invadida dos Ottomanos. O Papa sendo informado de que a obra que falta na columnata da Igreja de S. Pedro, para aperfeiçoar o seu primeiro risco, viria a importar mais de 200U. escudos, resolveo differilla para tempo mais conveniente, em que naõ fosse obrigado a empregar o dinheiro da Camera Apostolica em soccorros estrangeiros, e emprevenções para segurança do Estado Ecclesiastico.

O Principe Borghese recebeo aviso de Vienna, de que o Emperador o tinha nomeado por seu Conselheiro no Conselho de Italia, e logo immediatamente remetteo mil dobrões para a expediçaõ da sua carta patente, a qual se lhe passou; mas o Principe Eugenio de Saboya lhe tem retardado o sello, dizem que por querello obrigar a dar primeiro o seu consentimento ao matrimonio do Principe D. Camillo Borghese, seu filho primogenito, com a Senhora D. Ignez Colonna, irmaã do Condestable de Napoles.

*Veneza 13. de Fevereiro.*

QUarta feira passada pegou o fogo accidentalmente no Oratorio do Hospital dos Incuraveis, e dentro de poucas horas consumio o dormitorio, e a Enfermaria debaixo, causando hum damno incrivel; mas ainda houve tempo para tirar os enfermos, que se conduziraõ a outro Hospital.

Temos cartas de Constantinopla, que dizem que todas as tropas Asiaticas estavaõ acantonadas na fronteira da Persia; e que o Graõ Senhor tinha mandado ordem a todos os feudatarios do seu Imperio para estarem promptos com os seus vassallos a marchar à primeira ordem; e que se tinha mandado huma grande quantidade de artelharia, e muniçoens de guerra a Erzerum, Cidade do Imperio Ottomano na fronteira da Persia, que se mandou fazer Praça de armas.

*Milaõ 4. de Fevereyro.*

ESCreve-se de Florença q a Nobreza parece estar inclinada a fazer succeder nos Estados de Toscana o ramo da familia Medices, que se retirou para Napoles no tempo das perturbações de Florença; considerando que no Tratado de Barcelona attribuhio Carlos V. a soberania d'quelle Paiz aos Medices; e que o Senado, e a Republica de Florença o reconhecèraõ, e ratificaraõ. Tambem dizem que huma Potencia esta determinada a sustentar os Senenses na posse do privilegio, que dizem ter de escolherem hum Principe Soberano para os governar. O Bispo de Luca, que se tinha retirado da sua Diecesi pelas differenças que teve com o Magistrado, faleceo em Pisa.

As cartas de Turim dizem, que Madama Real se vé ir acabando pouco a pouco; porque lhe vay faltando cada dia mais o calor natural, e que os Medicos fazem tudo quanto podem por lhe ir conservando mais algum tempo a vida.

## HELVECIA.

*Berne 17. de Fevereiro.*

MOnf. Passioney Nuncio de S. Santidade, vendo que o Magistrado de Lucerna naõ quer ceder do Decreto, que fez publicar para regular os dotes com que as Religiosas dévem entrar nos Mosteiros, publicou contra elle huma excommunhaõ, e tratando-o de rebelde ao Papa, pondo em interdito as Igrejas, (que ainda se achaõ fechadas) e absolvendo os seus subditos do juramento de fidelidade se retirou para a residencia do Abbade de S. Gallo, onde quer esperar o successo que tem a sua excommunhaõ. Muitos Conegos, Religiosos, e outras pessoas Ecclesiasticas o seguiraõ, e os mais se preparaõ para se retirarem da Cidade. Dizem que o dito Cantaõ tem aqui Deputados, e que com este motivo se ajuntou o Conselho grande em 13. do corrente; e se allegura que este Estado, e o de Zurick estaõ resolutos a soccorrello para o livrar dos ameaços dos Paizanos, que com o medo da excommunhaõ pertendem alterarse, e fazer outro de novo, que se naõ opponha aos intentos da Igreja. A Cidade de Lucerna tinha feito no principio deste anno eleiçaõ do Cavalleiro Durleo para novo Esculteto, ou Presidente do Senado, com universal applauso de toda a Republica, pelas suas relevantes qualidades, e este acompanhado dos Senadores, e Conselheiros foy à Igreja de S. Pedro fazer juramento de fidelidade, e se cantou o *Te Deum* pela sua eleiçaõ. Dizem que se applica com todo o cuidado ao bem publico, e que cuida em atalhar os gastos desmoderados aos subditos.

## ALEMANHA.

*Vienna 13. de Fevereyro.*

SUas Magestades Imperiaes foraõ a 7. com hum grande cortejo assistir na Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde esteve exposto nos tres dias ultimos do Carnaval o Santissimo Sacramento, como todos os annos se pratica, e fez o Pontifical Monf. de Marotti, Bispo de Pedená em Istria. De tarde se representou huma Comedia burlesca no Paço; e o Conde de Colalto Gentilhomem da chave dourada da Camera do Emperador deu huma sumptuosa cea seguida de hum magnifico bayle, a todas as Damas de honor das duas Casas Imperiaes, em q se acharaõ tambem o Principe Eugenio de Saboya, o Principe Maximiliano de Hannover, o Principe Federico de Modena, o Principe de Calmbach, e os principaes Ministros do Emperador.

A 9. se divertio a Augustissima Emperatriz em tirar ao alvo com premios destinados para os que melhor o acertassem. De noyte viraõ Suas Magestades Imperiaes representar hum entremez Italiano, com que se deu fim aos divertimentos do Carnaval, que foraõ muytos nestes ultimos dias por toda a Cidade, porque houve muytas mascaradas, compostas da principal Nobreza, e muytos bayles sumptuosissimos. A 11. fez o Emperador Conselho secreto pela manhãa, e de tarde deu audiencia aos seus Ministros, aos dos Principes Estrangeiros, e a outras muytas pessoas.

Sua Mag. Imp. mandou hum retrato seu guarnecido de diamantes de grande preço ao Conde de Wackerbarth, Ministro delRey de Polonia, e seu General de Infantaria, e artelharia. Despachouse hum Expresso ao Conde de Windischgratz, Plenipotenciario de S. Mag. Imp. em Cambray. Falla-se muyto em huma aliança feita entre o Emperador, ElRey de

Grãa Bretanha, ElRey de Polonia, ElRey de Sardenha, e o Eleytor de Baviera. Dizem, que o Principe Eugenio irà a Italia encarregado de importantissimas commissoens. Tambem se diz, que o Eleytor de Baviera tem tomado a resoluçaõ de augmentar consideravelmente as suas tropas; e que darà 6U. homens ao Emperador, no caso que necessite delles.

O Principe Federico de Wirtemberg partio hum destes dias para o Imperio. A Princeza de Liechtenstein, viuva do Principe Antonio, e filha do Conde de Thun, faleceo segunda feira passada nesta Cidade.

*Ratisbonna 15. de Fevereiro.*

O Ministro delRey de Prussia tomou a resoluçaõ de aceitar a carta do Corpo Protestante para ElRey seu amo, e a mandou a Berlin. Espera-se que farà o effeito que se lhe propoz, por haver S. Mag. Prussiana declarado, que mandaria restituir as rendas sequestradas ao Mosteiro de Hammerstleben, tanto que o Eleytor Palatino mostrasse estar sinceramente disposto a dar satisfaçaõ aos seus Vassallos Protestantes. Falla-se de hum acampamento de tropas na Prussia, e outro na Pomerania na Primavera proxima. As cartas de Berlin dizem, que o Conde de Gollofskin Ministro de Russia, tinha recebido a 9. hum Expresso da sua Corte; que logo no dia seguinte tivera huma dilatada conferencia com Mons. de Ilgen, Ministro de Estado; depois da qual expedira o mesmo Expresso para Moscou; e que se dizia, que a materia consistia em propor o Czar a S. Mag. Prussiana a concluçaõ de hum tratado de Commercio entre os portos dos dous Dominios, situados nas costas do mar Balthico.

As de Petrisburgo dizem, que todos os Mineiros, e gastadores, que daquella Cidade partiraõ para Moscou, e dalli para Astrakan, foraõ todos para a fronteira da Persia, a trabalhar em tirar ouro de huma montanha chamada *Chri*, que se diz ser tam rica de veyas de ouro, que se naõ acha no mundo outra semelhante.

## PAIZ BAYXO.

*Namur 17. de Fevereiro.*

O Serenissimo Infante de Portugal D. Manoel partio de Bruxellas segunda feira acompanhado atè à primeira Barreira pelo Conde de Wrangel Governador daquella Cidade; e chegou aqui antehontem à noite, trazendo comsigo o Conde de Castillion filho do Marquez de Priè, a quem deu huma Companhia no seu Regimento de cavallos Couraças, foy recebido com huma descarga de artelharia das nossas muralhas, e Castello, e se alojou em casa do Conde de Lanoy Governador desta Provincia, que o recebeo na fronte de huma Companhia de Granadeiros, tocando caixas, e com bandeira despregada. Foy logo comprimentado pelo Clero, Nobreza, Tribunaes, Magistrado da Cidade, e Officiaes da guarniçaõ. Hontem pela manhãa andou vendo as fortificações desta Praça, e em todo este tempo estiveraõ as tropas postas em armas. De tarde lhe deraõ os Cidadãos o divertimento de huma justa, que foy muito do seu agrado; e depois lhe deu o Conde de Lanoy huma magnifica cea, que foy seguida de hum baile. Entende se que S. Alt. partirà à manhãa para Luxemburgo.

*Haya 23. de Fevereiro.*

OS Estados de Hollanda, e Westfrisia havendose ajuntado a 16. deste mez, para ponderarem os meyos de aumentar as rendas da Republica, e encontrando nisto muyta difficuldade, pela grande falta que ha de dinheiro, cuydaõ em se estabelecer hum imposto de 10. por 100. sobre todas as rendas certas dos particulares. O Ministro delRey de Dinamarca teve a semana passada varias conferencias com os Deputados da Republica sobre a nova imposiçaõ de meyo escudo, que S. Mag. Dinamarqueza pertende pôr de direitos sobre cada boy, que passar dos seus Estados para este paiz, e se lhe tem feito comprehender, que este novo direito se naõ póde estabelecer, sem infrangir os ultimos tratados de commercio.

## FRANÇA. *Pariz 29. de Fevereyro.*

HAvendo entrado ElRey Christianissimo nos 14. da sua idade, em que as antigas Constituções deste Reyno o declaraõ mayor, e capaz de poder tomar o governo delle; escolheo o dia 22. deste mez para ir ao Parlamẽto fazer o seu primeiro acto de Rey, como

como costume antiquissimo dos seus predecessores. Pará este effeito partio do Palacio de Versalhes a 20. pelas duas horas da tarde, acompanhado no seu coche dos Duques de Orleans, Chartres, e Bourbon, do Conde de Clermont, e do Principe de Conti; marchando diante, e atraz do coche as Brigadas da gente de armas, e cavallos ligeiros da guarda, que estavaõ de quartel; os destacamentos das duas companhias de Mosqueteiros, e o retem das guardas do Corpo, todos nos seus lugares ordinarios, e entrou pelas cinco horas no Palacio das Tuylleries com muitas acclamações do povo, que tinha concorrido ao caminho para o ver. A 22. pelas 10. horas da manhãa sahio para o Parlamento nesta ordem. Marchavaõ na fronte de todo o acompanhamento as duas companhias de Mosqueteiros com os seus Officiaes. Seguia-se a Brigada de quartel da guarda dos cavallos ligeiros. As guardas do Prevostado da Camera (indo a cavallo na sua fronte o Conde de Monsoreau, Graõ Prevoste.) A guarda dos cem Esguizaros com bandeira despregada, tocando caixas, marchando de dous em dous; e diante della a cavallo o Marquez de Courtenvaux seu Capitaõ. Hum coche delRey em que hiaõ o Principe Carlos de Lorena, Estribeiro mór de França, o Principe de Turenna Camereiro mór de França, o Duque de Tresmes primeiro Gentilhomem da Camera, e outros Officiaes principaes de S. Mag. Os Pagens das Cavalhariças grande, e pequena. Hum destacamento de quatro cavallos ligeiros da guarda, e immediatamente hum coche, em que hia ElRey acompanhado do Duque de Orleans, do Duque de Chartres, do Duque de Bourbon, do Conde de Charolois, do Conde de Clermont, e do Principe de Conti, todos Principes do sangue. O Duque de Harcourt, Capitaõ das guardas do Corpo, hia a cavallo junto à porteira do coche, em redor do qual hiaõ vinte e quatro homens de pé. Seguiase immediatamente o retem das guardas do corpo; e em ultimo lugar a Brigada de Quartel da guarda dos homens de armas. Os Regimentos das guardas Francezas, e Esguizaras postos em armas, bordavaõ ambas as bandas das ruas por onde S. Mag. passou. Chegou ao Palacio do Parlamento pela dez horas e meya, subio pela escada da Santa Capella, na porta da qual foy recebido, e comprimentado pelo Abbade de Champigny seu Thesoureiro, que estava revestido de habitos Pontificaes, e acompanhado dos seus Conegos. Entrou S. Mag. no coro donde ouvio Missa, celebrada por hum dos seus Capellaens, cantando entretanto a Musica da Capella Real, e a da Santa Capella hum motete.

O Parlamento, que tinha sido advertido por ordem delRey, se achava vestido em roupas de ceremonia na Camera grande, assim os Duques, e Pares, Ecclesiasticos, e Seculares, como todos os mais que logtaõ a honra de ter assento nesta ceremonia, e tendo noticia da chegada de S. Mag. à Santa Capella, deputou os Senhores de Novion, d'Aligre, de Lamoignon, e do Portal, Presidentes de Morteiro, e seus Conselheiros para o irem receber, e conduzir à Camera grande como fizeraõ, marchando junto a S. Mag. que hia precedido do Duque de Orleans, do Duque de Chartres, do Duque de Bourbon, do Conde de Charolois, do Conde de Clermont, do Principe de Conti, e do Conde de Toulouse, e immediatamente do Principe Carlos de Lorena, que como Estribeiro mór de França levava a espada Real em huma bainha de veludo roxo, com hum boldrié do mesmo, semeado tudo de flores de Liz de ouro. Junto a S. Mag. hiaõ dous Porteiros da Camera Real com as suas massas.

Havendo chegado nesta ordem à sala grande se foy sentar debaixo do docel na sua cadeira de justiça. Os Principes do sangue se puzeraõ à sua maõ direita, o Principe de Turenna como Camereiro mór de França aos seus pés, e o Principe Carlos de Lorena Estribeiro mór de França ao seu lado direito a baixo dos primeiros degraos da cadeira. Mons. de Armenonville Guarda dos sellos de França acompanhado de muitos Conselheiros de Estado, e dos Desembargadores chegou ao mesmo tempo que S. Mag. e tomou o seu lugar ordinario. Fallou ElRey ao Parlamento, dizendo em poucas palavras ao que hia, e mandando explicar a sua vontade por Mons. de Armenonville. O Duque de Orleans com hum breve, e eloquente discurso entregou solemnemente a Regencia a S. Mag. e lhe beijou a maõ, e ElRey o preveniu, levantando-se hum pouco quando elle ajoelhava, e abraçando-o. Fallou depois Mons. de Armenonville largamente, fazendo hum grande Panegyrico da Regencia do Duque de Orleans, tocando os principaes negocios que no seu tempo succederaõ, em que dizia dera as

mayores

mayores provas da sua vigilancia, zelo, e destreza politica; que no contagio remediára efficazmente o danno, encobrindo muitas vezes o mesmo que remediava por se acautelar contra as desordens da imprudencia, e do susto: que o projecto da Companhia de Mississipi se encaminhava a fazer mais opulento o negocio do Reyno; mas q̃ a aceleraçaõ dos homens lhe fizera perverter os meyos; que S. Mag. lhe rendia as graças por tudo o q̃ tinha obrado na sua menoridade, e lhe pedia quizesse continuar em lhe assistir como atégora com o seu conselho. Declarou tambem q̃ S. Mag. confirmava ao Cardeal du Bois no emprego de seu primeiro Ministro, e mandava q̃ se lessem, e registrassem no Parlamento as Provisoens do officio de Guarda dos sellos de França, de que lhe tinha feito mercè em 28. de Fevereiro do anno passado. A este registro se seguio a recepçaõ dos Duques de Biron, Levis, e la Villiere, que tomàraõ posse dos lugares de Pares de França. Leo depois Mons. Gilbert Secretario Supremo do Registro do Parlamento hum novo Edicto contra os duelos, q̃ ElRey tinha levado comsigo, e tanto que se registrou na fórma ordinaria desceo ElRey da sua cadeira de Justiça, sahio da Camera grande com as mesmas ceremonias, que se observàraõ quando entrou nella, e se recolheo ao Palacio das Tuylleries com o mesmo cortejo. A Cidade celebrou este acto com hum fogo de artificio, representado na praça da Casa do Senado, cujo frontespicio estava illuminado inteiramente, e por todas as ruas houve fogos, e outras demonstrações de alegria, e festejo. No dia seguinte concorreraõ todos os Tribunaes, e a Academia Franceza a dar os parabens a S. Mag. e a beijarlhe a maõ; e á 25. pelas duas horas da tarde se recolheo ao Palacio de Versalhes.

Refere se que no dia 16. em que ElRey entrou na sua mayoridade, foy o Duque de Orleans sallarlhe a cama pelas sete horas da manhãa, e lhe assegurou que havia muito tempo, q̃ desejava chegar aquelle dia para lhe entregar o seu Reyno em bom estado, e livre de infecçaõ, e que S. Mag. depois de receber os comprimentos de todos os Principes, e Princezas do sangue, mandara tirar da sua camera o leito do seu Governador; mas que immediatamente declarou que havia por bem que o Duque de Charolt, e na sua ausencia a pessoa que foy seu Vice-governador, dormisse tres annos na sua camera, imitando o mesmo que se fez no tempo da mayoridade delRey Luis XIV. seu bisavò.

A Princeza de Condé Anna Palatina de Baviera, viuva de Henrique Julio de Bourbon, terceiro do nome, Principe de Condé, primeiro Principe do sangue Real, filha segunda do Principe Palatino Duarte, irmaõ de Carlos Luis Eleitor Palatino, Senhora muy recomendavel pelas suas virtudes, e pela sua piedade, faleceo nesta Corte em 23. de Fevereiro em idade de 75. annos quasi completos.

Em 13. deste mez se levou para o Palacio do Louvre velho o gabinete de livros, que o defunto Mons. Dacier deixou em seu testamento à Bibliotheca delRey, o qual contém 1200. volumes escolhidos. A Academia Franceza distribuirá em 25. de Agosto proximo o premio do mais eloquente, instituido pelo defunto Academico Mons. de Balsac, a quem discorrer com mais eloquencia sobre este assumpto: *Que nenhuma cousa indica mais a justiça, e a sabedoria em hum homem, que a confissaõ que elle faz das suas faltas*, segundo o dictame dos Proverbios cap. 18. v. 17. *Justus prior est accusator sui.*

## HESPANHA.

*Madrid 31. de Março.*

SUas Magestades partiraõ com effeito desta Corte para o sitio de Valsayn a 8. pela manhãa.

As cartas de Ceuta de 12. e 27. de Fevereiro dizem, que havendose occupado os Mouros em reforçar todas as suas linhas, e adiantar pouco a pouco com tachinas as cabeças dos ataques; recesosos do grande fogo da Praça, trabalharaõ tambem em abrir algumas galarias subterraneas em fórma de minas, nas quaes acabadas deixaõ cahir a superficie da terra, e ficaõ servindo de redentes; e que o Governador intentando desfazerlhes toda esta obra, fizera sahir na noyte de 11. das sete para as oito horas hum destacamento de 400. Granadeiros, e outros tantos Infantes, repartidos em tres corpos, com 200. degradados, que servem de gastadores, à ordem dos Tenentes Coroneis D. Gregorio Vicente Cabeçudo, D. Mattheus do Prado, e do Commandante do segundo batalhaõ de Leaõ D. Joaõ de Montaubola;

tanhola; e expulsando os Mouros das cabeças das linhas do sitio de Ovalo, e da Rocha, começárão os gastadores a desfazer huma porção de mais de 700. pés geometricos de comprimento da sua nova parallela, arrancando tambem as faxinas, e desfazendo as redentes das suas communicaçoens; depois do que se fez sinal para a retirada, e entrárão as nossas tropas outra vez na estacada da Praça, com alguns despojos, sem mais perda que a de dous mortos, e 17. feridos, bem vingados na perda que fizerão nos Mouros.

Nas noites seguintes se fez hum continuo fogo sobre os inimigos, e com tanto estrago seu, que se vião cahir muytos mortos, ou feridos; porque os Granadeiros, ou espingardeiros não perdião tiro, aproveitando-se da vizinhança das suas obras, e da claridade da Lua; e não sòmente desde as nossas fortificaçoens, mas tambem com algumas Companhias de Granadeiros, que de tempo em tempo sahião fóra, para fazer de mais perto as suas descargas; porém não bastou todo o cuydado do Governador D. Francisco Fernandes de Ribadeo para impedir o restabelecimento da nova linha que lhe arrazámos, porque aproveitandose de algũas horas de escuro a acabárão de cerrar na noite de 24. para 25. já com outras de communicação para a sua defensa. Vendo o Governador, e o Engenheiro General D. Jorge Prospero de Verbom o grave danno que podia resultar à Praça desta vizinhança dos inimigos, principalmente não se achando ainda acabadas as novas fortificaçoens exteriores della, as quaes pela mesma razão se não podião acabar; e considerando que não havia outro remedio mais que fazer huma sahida vigorosa, com que podessem arrazarlhe esta obra, determinárão executallo com 600. Granadeiros em 13. Companhias, com duas de Caravineiros, 900. Espingardeiros armados, 800. gastadores, e 640. Espingardeiros de reserva, distribuidos pelos rastrilhos da mão direita, centro, e esquerda, para que pudessem sahir promptamente a reforçar os que se achassem com mayor empenho, montando toda a gente 2U940. homens, que se repartirão em quatro destacamentos à ordem do Brigadeiro D. João Pacheco Portocarreiro, Coronel do Regimento de Murcia, D. Vicente de Leão, D. João Clou de Gusman, D. Ignacio Soler, e D. Alvaro de Meza Tenente Coronel do Regimento de Portugal, e os gastadores todos à ordem do Tenente Coronel D. Joseph de Castro e Murga, dandose a cada hum destes destacamentos por escrito a instrucção do que havião de executar com a gente armada, e as porçoens de linhas parallelas, e de communicação, que cada hum dos Destacamentos de gastadores havião de arrazar. Com esta disposição se ajuntarão as tropas referidas em 25. do corrente ao anoitecer na Praça de armas, para que cada Destacamento acodisse ao seu posto, donde havia de sahir tanto que se descobrisse a Lua, e antes que o executassem, sabendose pelas escutas as paragens em que trabalhavão os Mouros, se applicou para aquella parte todo o fogo, que se costuma empregar nas operaçoens de guerra, o que durou atè às 11. horas, e hum quarto, em que a Lua começou a apparecer; e desembocárão as quatro columnas, cada qual pela parte que se lhe tinha destinado. Assim como chegárão à linha do centro, que era a que se avizinhava mais à Praça, se puzerão em fugida os seus trabalhadores, e as tropas que os guardavão, tomando D. João Clou de Gusman hum posto com o seu destacamento, além da sua linha nova do Poço de Chafariz; os inimigos que estavão na cabeça da linha do Ovalo derão huma descarga ao Destacamento de D. Ignacio Soler; porém adiantandose os nossos Granadeiros se lançárão em sima da dita linha, e os desalojárão. Neste tempo chegárão o Brigadeiro D. João Pacheco, e D. Vicente de Leão com o seu Destacamento à cabeça da linha dos *Colorados*, que cerra o seu lado esquerdo pela costa do mar do Poente, onde achou mais fogo, e mayor resistencia, pelo elevado do terreno; mas não obstante todo o esforço dos inimigos lográrão o expulsallos da sua communicação; e fazendo subir parte dos seus Granadeiros sobre o alto da linha começárão a fazer fogo sobre os Barbaros, em quanto os outros penetrando pela boca da dita communicação os seus ataques, matárão todos os que podérão alcançar; e apoderandose deste importante posto applicárão o fogo contra as linhas que estavão diante, pondo duas Companhias de Granadeiros na boca do barranco para a parte do mar, para observar os inimigos, e impedir que não viessem pela praya tomarlhe o lado. D. Alvaro de Mesa se apoderou ao mesmo tempo com o seu Destacamento da linha da Rocha, que cerrava o seu lado direito contra a costa do mar de Levante.

Depois.

Depois desta operaçaõ se deu aviso aos Engenheiros, e Officiaes, que mandavaõ os destacamentos dos gastadores, os quaes favorecidos do fogo das nossas tropas arrazáraõ dentro no espaço de hora e meya todas as suas primeiras linhas de mar a mar, e consideraveis porções das segundas, excepto o reducto *de los Colorados*, que durante este trabalho servio de abrigo à nossa gente, e se naõ pode demolir, por ser taõ levantado, q parece huma montanha. Sómente se pode desfazer huma grande parte da crista do parapeito. Os Mouros se sustentaraõ cubertos das suas linhas interiores, fazendo dellas fogo contra a nossa gente, sem se animarem a sahir a desaloja'la, nem a carregalla na sua retirada, naõ obstante haverem acodido a reforçallos, e sustentar os seus ataques, todas as tropas do seu campo, como o fizeraõ os que depois desertaraõ para a Praça.

Logrouse felizmente esta acçaõ pelo grande valor, e destreza das nossas tropas, mas custou contarmos 29. mortos, e 134. feridos, e entre os primeiros o Tenente Coronel D. Alvaro de Meza, o Capitaõ D. Francisco Cervantes, e os Tenentes D. Manoel dos Santos, e D. Domingos de Fua. Entre os feridos se contaõ os Capitães D. Nicolao Peres, D. Josegh Lignares, e D. Sebastiaõ Planor, sete Tenentes, e dous Sub Tenentes, que todos feridos, e mortos eraõ dos Regimentos de Hespanha, Portugal, Toledo, Galliza, Murcia, Leaõ, Barcelona, e Ceuta. Trabalha-se com mayor vigor nas grandes obras, que se começáraõ no anno de 1721. e nas pequenas, que novamente se accrescentaõ, empregandose nellas nove Engenheiros; e como com esta ultima sahida ficaõ os inimigos consideravelmente longe, ficaraõ concluidas dentro de poucas semanas, e aquella Praça se achará em estado de se defender com huma mediana guarniçaõ, ainda que os infieis augmentem mais os seus reforços, do que o tem feito ha trinta annos, que obstinadamente perseveraõ neste sitio.

O Tribunal do Consulado, e Commercio fez hum donativo gratuito de 30U. dobrões a S. Mag. em reconhecimento da sua protecçaõ, e do favor com que o honra, e S. Mag. foy servido concederlhe a liberdade dos portes das cartas, que vierem em qualquer embarcaçaõ, que chegar da America a qualquer porto deste continente.

O Santo Officio da Inquisiçaõ da Cidade, e Reyno de Valença celebrou Auto da Fé em 24. do mez passado, em que sahiraõ doze pessoas, e entre estas nove por culpas de Judaismo, pelas quaes foraõ relaxadas duas ao braço secular.

Faleceo em idade de 60. annos D. Sebastiaõ de Ortega do Conselho Real de Castella, e de 70. D. André de Pés, Secretario que foy do despacho de Indias, e da Marinha, e Governador do Conselho supremo de Indias.

## PORTUGAL.

*Lisboa 25. de Março.*

EM 19. deste mez se benzeo a nova Igreja do hospicio dos Religiosos Carmelitas Descalços Alemaens, que à custa da Rainha nossa Senhora, e com breve do Summo Pontifice Clemente XI. se fundou nesta Cidade ao pé do monte de S. Catharina de Monte Sinay, o que fez com toda a solemnidade o Rev. Padre Superior Fr. Leopoldo de Santa Maria com ordem do Senhor Patriarca; dedicando-o ao glorioso S. Joaõ Nepomuceno, e à gloriosa Santa Anna.

A 13. foy para o Convento das Religiosas Carmelitas Descalças da Conceiçaõ dos Cardaes a Senhora D. Teresa de Jesus, filha de D. Diogo de Menezes de Tavora, e da Senhora D. Maria Barbara Josefa Condessa de Brainer, Dama que foy da Rainha nossa Senhora, acompanhada de todos os parentes, e de hum grande concurso de Nobreza.

Quinta feira 18. faleceo nesta Cidade o Doutor Manoel Galvaõ de Castello branco, que servia de Secretario das Justiças, e foy sepultado na Real Igreja de S. Vicente de fóra da Cidade de Lisboa Oriental; onde se lhe fez hum Officio solemne no dia seguinte com assistencia de toda a Nobreza da Corte.



Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

*Com todas as licenças necessarias.*